RECIFE
Quinta-feira, 1 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 92.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 a 4.

RECIFE
Quinta-feira, 1 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 92.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

O DR. RIVADAVIA CORRÊA E A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Rio, 29.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, entrevistado pelo "Paiz", disse achar estranho que alguns jornaes o accusem de intervir no pleito, pois como politico e como republicano está no pleno direito de agir em favor de uma candidatura que julga ser a mais conveniente, a que melhor attende aos interesses do regimen e da patria. Continuando, o dr. Rivadavia expende a sua theoria a proposito desse direito que não pode ser negado nem aos ministros, nem ao presidente da Republica, desde que não exerçam pressão sobre o eleitorado.

Diz ainda que si pode haver uma candidatura que esteja a coberto da accusação de ter nascido no palacio do governo, essa é a do general Pinheiro Machado, que muito antes de partir para o Rio Grande do Sul era instado pela apresentação de seu nome pelos elementos mais graduados do partido, como os drs. Nilo Peçanha, Francisco Salles e Lauro Muller, ao que nunca accedeu; durante a sua ausencia a opinião geral no seio do partido era que deviam, mesmo á sua revelia, lançar o seu nome como candidato.

Foi o senador Azerêdo quem impedio a idéa, ponderando a inconveniencia do pronunciamento fóra das formulas dos estatutos do partido. As manifestações do marechal Hermes da Fonseca em seu favor não lhe tiram o caracter de candidatura legitima; representam apenas um movimento de approvação e applauso á escolha que o maior responsavel pelo regimen, no momento actual, julga opportuna e patriotica. Faz a apologia do passado do general Pinheiro Machado, dos serviços que o mesmo tem prestado ao regimen na paz e na guerra, accrescentando que os proprios adversarios não podem provar que o general Pinheiro seja responsavel por todos os erros praticados nestes vinte annos de Republica, como allegam.

Conclue assim, o dr. Rivadavia Corrêa: "O nome do meu prestigioso patricio encontra na opposição que lhe fazem novos elementos que veem justificar a conveniencia de sua candidatura, contra a qual o unico obstaculo serio que existe e que espero ainda não seja invencivel, é a relutancia persistente que até hoje tem manifestado em assumir ao desejo ardente de seus amigos que são os amigos da Republica.

São os proprios adversarios do general Pinheiro Machado que reconhecem a sua probidade immaculada, a sua firmeza de convicções, o seu valor fóra do commum, as suas qualidades de mando, o seu amor ao regimen, a sua abnegação e desprendimento, a tempera de seu caracter energico, a sua acção. N'um momento em que a anarchia parece querer convencer a nação, de que a forma de governo está em aberta fallencia, n'um momento em que os proprios republicanos começam a perder a confiança e a fé na excellencia do regimen, num momento em que se inicia, com a maior audacia, um movimento restaurador que encontra o meio admiravelmente preparado para o incremento da propaganda reaccionaria, nós, que temos amor á Republica e estamos dispostos a nos sacrificar por ella, devemos nos sentir felizes por termos á mão um homem como o general Pinheiro Machado; e por isto, por ser essa a minha convicção de brazileiro e republicano é que almejo, para a grandeza de minha patria e para a gloria da Republica, que os seus destinos sejam entregues ao seu pulso firme, á sua dedicação sem limites".

—

O DR. RIVADAVIA CORRÊA DEFENDE O GENERAL PINHEIRO MACHADO

Rio, 29.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, defende calorosamente o general Pinheiro Machado da accusação de ter promovido a intervenção no Estado de S. Paulo, dizendo que isso não passa de uma mentira torpe, de uma verdadeira exploração. "Desde o primeiro dia do governo do marechal Hermes, diz o dr. Rivadavia, que fui paladino, junto aos meus collegas de ministerio, da approximação com o Estado de S. Paulo, tendo sido até acoimado de civilista, o que me trouxe o ensejo de declarar que, tendo feito o meu aprendizado politico nesse Estado, onde vivi quinze annos, chegando a ter um logar na sua representação, na assembléa constituinte, sendo depois reeleito para a camara dos deputados, de cuja commissão de orçamento fui relator durante trez annos, no tempo fecundo do governo do dr. Bernardino de Campos, conhecia e admirava o espirito republicano conservador do glorioso Estado e o feitio ponderado e criterioso de seus homens publicos, sua educação politica e suas tendencias ordeiras e conciliadoras.

Logo após a eleição, S. Paulo mostrava desejos de, acceitando os factos consumados, collaborar na administração da Republica, facilitando a acção do governo federal, sendo esse proposito manifestado por velhos republicanos, cheios de serviços á patria e ao regimen, como o dr. Bernardino de Campos, a quem, de longa data, voto profunda amisade, sincera admiração e reconhecimento, como riograndense que me preso de ser, o dr. Campos Salles, o general Francisco Glycerio e outros de igual responsabilidade.

Seria um erro continuar a hostilisar um Estado cuja organisação e administração fazem honra ao Brazil.

Esse meu procedimento como membro do governo, era o reflexo do modo de pensar do meu illustre chefe, cuja ascenção á presidencia da Republica vivamente desejo como uma garantia dos principios republicanos, como um penhor seguro de que o respeito á forma federativa será um facto."

Ainda accrescentou o dr. Rivadavia que o general Pinheiro pronunciando na tribuna do senado um discurso que produziu a maior sensação no paiz inteiro, profligando as oligarchias que estavam deshonrando a Republica e deturpando o caracter democratico das instituições, longe de auxiliar o movimento de reacção do norte, procurou tanto quanto possivel evital-o e impedir que se alastrasse, conseguindo obstar que a agitação inicial, pela força adquirida, levasse tudo de roldão.

—

A CANDIDATURA RUY BARBOSA NA BAHIA

Rio, 29.

O "Diario de Noticias", da Bahia, orgão do dr. Severino Vieira levantou, em longo e vibrante editorial, a candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

—

O DR. FRANCISCO SALLES

Rio, 29.

Corre com insistencia que devido á attitude de Minas contraia á candidatura do general Pinheiro Machado, o dr. Francisco Salles se exonerará do cargo de ministro da fazenda.

—

O SR. RIVADAVIA DEFENDE O SEU GRANDE AMIGO

Rio, 29.

O dr. Rivadavia Corrêa declarou que o general Pinheiro Machado tem timbrado em não exercer a menor pressão no espirito do marechal Hermes da Fonseca, justamente para desfazer a intriga de que o tinha convertido em seu prisioneiro.

Nunca, accrescenta o dr. Rivadavia, a Republica teve um presidente que governasse mais por si do que o actual.

O general Pinheiro Machado levou o seu escrupulo ao extremo de assistir, sem protesto, o desmoronamento de situações que estavam nas mãos de amigos seus, que continuam a manter laços de solidariedade politica com s. exc.

Diz ainda, textualmente:

"Os acontecimentos do norte obedeceram a leis naturaes e foram devidos a um accumulo de erros e imprevidencias que forçosamente tinham de provocar reacções violentas. A todas assistimos com o coração confrangido, mas vimos que eram fataes, inevitaveis e que teriam de estalar fosse qual fosse o governo. Essa violenta debacle das situações teria sido um beneficio ou um mal para a Republica e para o Brazil?

E' cedo ainda para responder a esta interrogação, mas o que é certo é que o norte precisava de um "bouleversement" que o tirasse da apathia e do marasmo em que estava apodrecendo, num atrazo, num desfallecimento que equivaliam a uma lenta anniquilação. Seja porém, como fôr, o que é certo e inilludivel é que o general Pinheiro Machado não foi o instigador desse movimento que elle com rara clarividencia previo".

—

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Rio, 29.

As ultimas noticias chegadas de Lisbôa dizem estar verificado que os revolucionarios pretendiam assaltar á dynamite os quarteis do 2.° e 16.° regimentos de infantaria.

Consta ainda que os mesmos tinham resolvido depôr o governo e o parlamento, substituindo aquelle por um ministerio presidido pelo dr. Magalhães Lima que, segundo parece, era absolutamente alheio ao movimento.

As pastas restantes deviam ser distribuidas do seguinte modo: interior, Mario Monteiro; justiça, Lomelino Freitas; finanças, capitão Carrazêda; extrangeiro, general Guedes; marinha e colonias, Soares Andréa; guerra, Lima Dias.

Affirma-se em certas rodas que, no dia 23 do corrente, estiveram reunidos em uma mercearia, na avenida "Almirante Reis", varios officiaes do exercito e da armada e alguns civis, afim de concertarem o plano da revolta.

Sendo esta preparada para a madrugada de hontem, o plano foi immediatamente communicado ao governo por diversas pessôas que estiveram presentes á reunião, dadas as necessarias providencias e ordenada a prisão de alguns militares que tinham sido promovidos por occasião da proclamação da Republica.

—

(Pelo cabo submarino)

MANIFESTO DO TENENTE LEONIDAS DA FONSECA

Rio, 30.

O tenente Leonidas da Fonseca publicou um manifesto declarando ter tomado a resolução amadurecida e inabalavel de não acceitar a indicação de seu nome para candidato á presidencia do Estado do Rio Grande do Norte.

CANDIDATO DO P. R. C. Á VICE-PRESIDENCIA

Rio, 30.

Corre com insistencia nas rodas politicas que o nome mais provavel a figurar na chapa do P. R. C. para candidato á vice-presidencia da Republica será o do dr. Epitacio Pessôa.

A OPINIÃO DO DR. CAMPOS SALLES

Rio, 30.

Tendo sido o dr. Campos Salles interpellado sobre a attitude que deve assumir o Estado de S. Paulo na questão das candidaturas, disse achar que S. Paulo cumpre um dever apoiando a candidatura do general Pinheiro Machado; que, ao seu ver, não pode nem deve aquelle Estado isolar-se, principalmente quando se trata de um homem, que, por sua extraordinaria força de vontade e comprovada energia, reune todas as qualidades indispensaveis para ser investido do governo da Republica.

—

A ACÇÃO DE MINAS E S. PAULO NA QUESTÃO DAS CANDIDATURAS.

Rio, 30.

Parece fora de toda duvida que a acção dos Estados de Minas e S. Paulo, no momentoso assumpto das candidaturas, será em torno da chapa que envolve os nomes do coronel Bueno Brandão e dr. Albuquerque Lins.

—

CODIGO CIVIL

Rio, 30.

Até hoje, ultimo dia da sessão convocada extraordinariamente para a discussão do Codigo Civil, a Camara dos Deputados apenas conseguiu votar 201 das mil setecentas e tantas emendas que foram apresentadas ao projecto do mesmo Codigo.

—

INVASÃO DO MONTENEGRO

Rio, 30.

Segundo as ultimas noticias, a Austria fará invadir o territorio do principado de Montenegro, dentro do praso de 24 horas, caso este não se submetta ás suas imposições.

A POLITICA

Assegura-se que um dos nossos confrades da imprensa matutina recebeu do sr. ministro do interior um telegramma pedindo-lhe para levantar aqui a candidatura do general Pinheiro Machado á presidencia da Republica.

Accrescentam que o illustre jornalista teria respondido que de bom grado defenderia a candidatura do valoroso chefe do P. R. C.; mas... precisaria saber quaes os elementos que se lhe offerecia para desbravar o caminho, eriçado agora de espinhos um tanto mais ponderaveis que os frageis espinhos das rosas...

—

Chegou ante-hontem a esta cidade, pelo interestadoal, o sr. dr. Cunha Lima, ex-deputado federal e influencia politica no interior do visinho Estado da Parahyba, especialmente no municipio do Brejo d'Areia.

Ouvimos dizer que o illustre politico não está de accordo com o movimento que se opera no seu Estado em favor da candidatura do senador Pinheiro Machado á presidencia da Republica, havendo quem attribúa a fins politicos a sua viagem a esta capital.

Sabemos tambem que s. exc. esteve hontem em palacio com o exm. sr. general governador.

—

Num dos primeiros dias deste mez *A Epoca*, do Rio, publicou este *suelto*, que determinou um telegramma do correspondente telegraphico d'*O Tempo*, annunciando as palavras de sympathia do dr. Estacio Coimbra ao general Dantas Barreto, no tocante ao teiró de s. exc. com o sr. Pinheiro Machado.

«O sr. Estacio Coimbra, figura indelevel na politica de Pernambuco, pelo papel de honra e abnegação que alli representou, numa roda de amigos, hontem, discutindo a attitude do sr. Dantas Barreto, teve, num repente de sinceridade, esta phrase:

—Deixei em palacio a tradição da resistencia e da honra e o Dantas a vae continuar.

O general Dantas Barreto, sem o saber siquer, tem já no momento poderosos alliados politicos para o auxiliarem na vigorosa campanha contra o sr. Pinheiro Machado.»

«D'*A Epoca*.»

Essas declarações, attribuidas ao ex-governador de Pernambuco, foram contestadas pelo *Paiz*, neste outro *suelto*:

«Podemos assegurar que as palavras attribuidas numa reportagem da *Epoca* sobre successão presidencial ao dr. Estacio Coimbra não foram absolutamente proferidas pelo ex-governador de Pernambuco.

A phrase registrada pela *Epoca* foi pronunciada, em outros termos, na roda em que s. exc. se achava, por pessoa que então exaltava a attitude do dr. Estacio na recente crise politica de Pernambuco, e só por lamentavel equivoco o reporter que della foi informado attribuiu-a a s. exc.»

«D'*O Paiz*.»

—

A bancada de Pernambuco arregimenta forças na Camara

A Camara pouco se está importando com o Codigo Civil. Os jornaes vivem a gritar que é necessario discutir e votar o Codigo com cautella, com reservada prudencia. E o Codigo passa pela Camara como gato por brasa, sem que consiga dos deputados um pouco de attenção.

Mas o facto explica-se facilmente. E' que ha um assumpto que supera a todos os outros nas cogitações do parlamento; o problema das candidaturas.

O que se vê pelos corredores da Cadeia Velha são cochixos e mais cochixos. Ha grupinhos que se formam aqui e ali. Ha olhares caracteristicos. Esfuziam no ar phrases ambiguas. O momento é premente. Toda a gente tem uma preoccupação: não ficar mal com o candidato vencedor...

Entre os grupos que mais têm chamado a attenção está aquelle que se fórma na bancada cearense. O sr. senador Pedro Borges tem ido diariamente á Camara. E, logo que chega é assediado pelos seus collegas de representação, que fórmam immediatamente um grupo ao qual se vêm juntar, em breve, alguns deputados de Pernambuco. Dentre os deputados cearenses ha um que se destaca pelo accêso interesse que demonstram as suas attitudes; é o velho sr. Thomaz Cavalcanti; e entre os mais dissimulados está o fino sr. E. Saboia, que finge andar no mundo da lua...

A proposito do cochixo desses grupos, procurámos falar ao sr. capitão Augusto Amaral, deputado de Pernambuco, que é quem, segundo informações seguras, com mais autoridade representa o pensamento do general Dantas Barreto. O sr. Amaral é soldado. E, como soldado, não sabe em politica fingir. E' quasi sempre de uma franqueza e de uma independencia que impressionam, neste momento de subserviencias e curvaturas de espinhas...

Mas o digno sr. Amaral não occulta que a bancada pernambucana está trabalhando na Camara, activamente, no sentido de conseguir apoio material ás idéas expendidas pelo governador de Pernambuco, nos seus já agora celebres telegrammas á Commissão Executiva do P. R. C.

—Estamos trabalhando. Você comprehende; ainda ha muito tempo. Mesmo, o general Dantas Barreto é de opinião que se deixe a cousa andar até o momento em que seja preciso intervir.

Quando alludimos ás confabulações dos deputados cearenses, s. exc. disse;

—E' claro que procuramos fortalecer a corrente das nossas idéas. E posso garantir que essa corrente conta com valiosas adhesões, ou melhor: está muito fortalecida.

E o Ceará, indagámos, está firme? Parece que ha na bancada alguem puxando contra...

O sr. Amral sorriu:

—Está-se trabalhando... Está-se trabalhando...

Em favor da discreção politica do sr. capitão Augusto Amaral, diremos, ao fechar esta entrevista, que s. exc. não nos autorisou a publical-a. S. exc. conversou comnosco... Mas, como para nós o dever de informar o publico é cousa muito séria—não resistimos ao desejo de transmittil-a aos leitores. Mesmo porque declarações dessa importancia não pódem ficar perdidas no amplo e vago recinto da Camara dos Deputados.

NOVIDADES... COUSAS VAGAS...

Já estava encerrada a sessão de hontem da Camara quando, de repente, surgiu, vindo do gabinete do presidente, a figura apressada e altamente sympathica, do sr. senador Hercilio Luz.

O sr. Hercilio Luz na Camara? Era novidade e grossa. Toda a gente tem observado o papel importante que o illustre senador catharinense vem desempenhando na comedia das candidaturas. Esse papel é bem o que se poderia chamar o do Anjo-Mediador. Porque s. exc. corre á casa do sr. Ruy, da casa do sr. Ruy para o Senado, a conferenciar com o sr. Pinheiro, com o sr. Azeredo, com o sr. Ellis. E' um atropello.

Mas hontem s. exc. entrou na Camara tão ás pressas que mal foi visto. Entretanto, sabe-se que s. exc. conferenciou com alguns deputados de S. Paulo e com o sr. Sabino Barroso.

Ligava-se grande importancia ao apparecimento de s. exc. á Cadeia Velha.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

Ruy Barbosa

O eminente senador Ruy Barbosa, em resposta ao telegramma que lhe passaram os estudantes de nossa Faculdade de Direito, communicando-lhe a apresentação de seu nome como candidato á presidencia da Republica, endereçou hontem ao sr. Alvaro Costa, presidente do «Centro Academico», o seguinte despacho:

«Cordeaes agradecimentos meus jovens collegas sua generosa iniciativa.—*Ruy Barbosa*.»

1.° DE MAIO

O dia de hoje é consagrado festivamente á liberdade do trabalho em todas as partes do mundo onde as idéas socialistas tenham penetrado, realizando o apetecido sonho da fraternidade operaria.

O 1.° de maio não passará despercebido no Recife, effectuando-se algumas festas em sua honra, promovidas pelo operariado pernambucano.

— Para tratar dos melhores meios de festejar a memoravel data, a «Liga protectora dos alfaiates» effectuou hontem, ás 7 horas da noite, uma sessão especial, que foi muito concorrida.

Um commerciante no xadrez

Ha dias o sr. Manoel Borges dirigiu-se á mercearia pertencente á firma J. Gomes, situada á estrada da Tamarineira n. 9, e ahi trocou com o sr. Zacharias Correia de Araujo, socio da firma alludida, uma cedula de 50$.

Hontem o sr. Manoel Borges procurou o delegado do 3.° districto a quem declarou haver recebido daquelle commerciante uma cedula falsa, n. 26.021 pelo que o sr. Zacharias Correia de Araujo foi preso, cerca de 1 hora da tarde, e conservado no xadrez da Chefatura de policia até depois das 4 horas.

O accusado affirma que a cedula em questão não lhe pertence, referindo mais que o sr. Manoel Borges, sahindo de seu estabelecimento, effectuara, egualmente, alguns trocos na mercearia do sr. Eduardo Alves dos Santos.

Depois do jogo...

Nas proximidades do engenho «Bom Jesus», situado no municipio do Cabo, reside o popular Manuel Prudencio.

A's 3 horas da tarde de ante-hontem, reuniram-se no seu domicilio diversos trabalhadores, entre os quaes os de nomes Tertuliano Barbosa e Antonio Martins, jogando-se animadamente o 31 e o 7 1/2.

Depois de varias partidas Antonio Martins perdeu todo o dinheiro numa parada contra Tertuliano e, irritado pelo azar que o perseguia, quiz logo ir ás do cabo com o parceiro.

Felizmente, os outros jogadores intervieram na polemica, apaziguando os animos.

Mais tarde, porem, Antonio, que é um desordeiro de profissão, aggrediu ao seu parceiro nas proximidades de um barracão ali existente, ferindo-o a punhal.

Tertuliano foi transportado para esta cidade e acha-se em tratamento no hospital Pedro II.

O criminoso conseguiu evadir-se.

Victima do trabalho

O popular João de tal, empregado na fabrica de doces do sr. Soares & Tavares, situada á rua Imperial, conduzia á cabeça um caixão desse producto para ir embarcal-o n'uma alvarenga, ás 6 horas da tarde de hontem, approximadamente.

Em caminho, escorregando, caiu, do que resultou quebrar o pescoço em consequencia de ter recebido em cheio, sobre o craneo, todo o peso que transportava.

Diversos companheiros collocaram-n'o n'uma cadeira de braços, levando-o para o hospital Pedro II, onde não chegou a dar entrada, pois falleceu nas proximidades do *Sport Club*, no caes Dr. José Marianno.

O cadaver foi transportado immediatamente para o necroterio publico de Santo Amaro.

A victima do lamentavel desastre era de côr parda e contava cerca de 30 annos de edade.

ENSINO PUBLICO

Escola de Pharmacia

Em sessão realizada nesta Escola pela maioria dos pharmacolandos, no sabbado ultimo, sob a presidencia da respectiva directoria, foram escolhidos o paranympho, os representantes dos tres annos escolares e o orador da turma, para a festa da collação do grão.

Foi este o resultado da eleição:

1.° anno, representante, dr. Arnobio Marques; 2.° anno, dr. Ascanio Peixoto; 3.° anno, dr. Alcides Codeceira; paranympho, dr. Octavio de Freitas e orador da turma, pharmacolando José Bonifacio Camara.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Izabel da Fonseca, esposa do sr. Manoel Rodrigues da Fonseca, operoso paginador desta folha;

o dr. José Wanderley Vieira da Cunha, advogado no fôro desta capital;

o dr. Gerpino Ferreira;

a senhorita Maria Antonieta, filha do capitão Adolpho Lins Vieira;

d. Maria dos Anjos, esposa do coronel João Adriano de Mello Dutra;

d. Georgina, esposa do tenente do exercito Ernesto Ramos de Medeiros;

a senhorita Marieta Moreira Mello;

o sr. José Castello Branco, auxiliar do commercio desta praça;

d. Carlota, esposa do sr. Manoel Martins da Cruz;

o sr. capitão Antonio Lins Vieira;

a graciosa Dandyra, dilecta filha do sr. João Martins Paes Barretto, funccionario federal.

A DATA

1.° de Maio—S. Philippe.

Foi um dos doze apostolos de Christo.

Durante vinte annos, na cidade de Jerapoli e na Scythia, pregou elle fervorosamente o evangelho, após a paixão do Redemptor.

Sendo preso pelos gentios e obrigado por estes a sacrificar ao idolo de Marte, contam que dragão enórme, surgindo das bases da columna do idolo, matou o pontifice que ministrava o fogo para o sacrificio e pelo ar pestilencial que delle se desprendia fez adoecer repentinamente os juizes da provincia cujos officiaes haviam realisado a prisão do apostolo.

Deante de tão inexplicavel acontecimento, attonitos perguntavam os assistentes o que deveriam fazer para se verem livres da influencia perniciosa do terrivel dragão, ameaçando terminar-lhes a vida. Volveu-lhes S. Philippe:—"Ouvi o meu conselho e alcançareis saúde. Em nome do Senhor, será daqui expulso o dragão se derribardes o vosso idolo e, pondo em seu logar a cruz do meu Senhor Jesus Christo, perante ella vos prostrardes adorando-a com fé. A' simples promessa dos impios de executarem o que lhes era aconselhado, fez S. Philippe desapparecer o dragão e fazendo em seguida fervorosa oração, deu saúde aos enfermos e vida ás victimas do imprevisto flagello. Tanto bastou para a conversão de milhares de individuos á fé catholica, dentre os quaes ordenou sacerdotes e diaconos que o ajudaram a pregar os sublimes ensinamentos do Christianismo.

Sete dias antes de soffrer o martyrio da cruz a que condemnaram os infieis, na edade avançada de oitenta e sete annos, para que terminasse a sua gloriosa vida como a findara o seu divino Mestre, reunira em torno de si todos os bispos e sacerdotes e lhes fizera uma eloquentissima pratica, concitando-os á guarda vigilante da fé, encaminhando fielmente o povo nas verdadeiras praticas da religião christã.

Alma religiosa

Por alma da veneranda senhora d. Anna Amelia do Rego Lima celebraram-se missas de 7.° dia, hontem, ás 8 1/2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

A concorrencia á cerimonia foi numerosa.

—Tambem em commemoração ao traspasse da saudosa Baroneza de Jaboatão, foram resadas missas, ás 8 horas do dia de hontem, em a matriz da Bôa-Vista, a mandado da baroneza de Souza Leão e do coronel Agostinho Bezerra Cavalcante, respectivamente cunhada e sobrinho da virtuosa extincta.

No templo notava-se a presença de muitas pessôas durante o acto.

Renovâmos nossos pezames á familia da Baroneza de Jaboatão.

Mez Marianno

Em diversas egrejas e varios oratorios privados começarão hoje os piedosos exercicios do mez marianno dedicados á excelsa virgem Mãe de Deus.

—Os exercicios do mez marianno, na egreja de Santa Rita de Cassia, começarão, hoje, ás 4 horas, conforme determinou o arcebispo d. Luiz.

Floresta dos Leões

Escreve-nos: «Illmo sr. Redactor do «Diario».

Appellando para essa vontade de bem servir que define o vosso jornal, diapasão que vem se affirmando por tantos titulos, dirigimos esta carta, a qual não se inspira noutro intuito que não o de commungar no mesmo hostiario do povo.

Aqui, valha a verdade, se desenfreia a jogatina numa marcha sacudida e macabra, cuja sustentam os ingenuos ou natos instinctos dos nossos lavrêgos. No pé em que vão as cousas, quando não se resolva de vez o problema, porque isso não se faz de chofre, pelo menos se atalhe o fosso, temporariamente, qual se fôra uma solução de continuidade. Assim, se voltar a miseria, talvez que não seja tão inflammada e furiosa.

E essas cousas, sr. redactor, incidem na tarefa do chefe de policia.

Leitores agradecidos.

«*Veranistas de Floresta dos Leões*.»

A caminho do sertão

Furto de 1.400$000

Vicente Sanabria, subdito americano natural de Porto Rico, que tantas vezes se tem visto em mãos lenções perante a policia desta capital, partiu ha mais de um mez para o municipio de Floresta.

Ahi, em companhia de Raymundo Nonato, dizendo-se cirurgião dentista, fazia verdadeiros *meetings* pelas localidades por onde passava, apregoando os seus medicamentos para callos e dores de dentes.

Travando conhecimento com o sr. Miguel Alves de Souza Adriano, residente em Cabrobó, acompanhou-o numa viagem até o logar *Cacimbinha*, onde ambos se apeiaram dos cavallos em que jornadeavam, afim de tomar café num rancho proximo.

Da confiança de que era immerecido alvo, aproveitou-se Sanabria para furtar de uma bolsa de mão, pertencente ao sr. Adriano, na qual se encontravam mais de seis contos, a importancia de 1.400$000.

De nada desconfiando, a victima seguiu para o seu domicilio, só ahi dando pelo furto.

Um sr. de nome David, vendo o esperto individuo com uma avultada quantia quando ia guardal-a no bolso do palitot indagou donde lhe proviera, respondendo Sanabria que havia ganho muito dinheiro com a clinica.

Participado o furto á policia de Floresta e, como Sanabria já tivesse abandonado o theatro de suas façanhas, o delegado telegraphou ao dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, pedindo a captura do mesmo.

Sanabria foi preso hontem, pela manhã, e recolhido á detenção.

Na chefatura compareceram os srs. Miguel Alves de Sousa Adriano, seu irmão José Alves de Sousa Adriano e Manoel Alves de Carvalho, prestando informações acerca do facto.

ASSOCIAÇÕES

Charanga do Recife

Conforme estava annunciado, realizou no domingo ultimo, á 1 hora da tarde, a sessão de assembléa geral para proceder á eleição de sua directoria de 1913 a 1914, dando o seguinte resultado:

Presidente, Manuel Pinto Bandeira Carvalheira; vice-presidente, Augusto José Carneiro; 1.° secretario, Alvaro Augusto d'Almeida; 2.° secretario, Adriano Augusto Dias; thesoureiro, Leovigildo Gurgel do Amaral; vice-thesoureiro, Bento Brandão,; fiscal João Rodrigues de Azevêdo; vice-fiscal, Romeu Grego; archivista, Pedro José Cavalcante; vogaes: Antonio Maximo, José Carneiro Malta e Joaquim Gonçalves; orador, Luiz Abrantes Pinheiro; vice-orador, Gastão Lavra; commissão de contas: commendador Manuel Ferreira Leite e Francisco Antonio de Souza Junior; assembléa geral: presidente, José Carneiro Barbosa; 1.° secretario, Augusto Aurelio da Cunha e 2.° secretario, Joaquim Rodrigues de Abrantes Azevedo.

Ficou designada para terça-feira proxima a posse da nova directoria.

VARIAS

Esteve hontem, nesta redacção, o sr. Luiz de Hollanda Cavalcante, socio da firma Arnaldo F. Guimarães & C., estabelecida á rua do Rosario n. 38 e representante da sociedade anonyma «Agua Corcovado» do Rio.

Participou-nos o estimavel cavalheiro que a empreza resolveu brindar com um bilhete numerado em centena e rubricado por um de seus directores, ao comprador de cada uma caixa da referida agua.

O sorteio far-se-á no dia 28 de junho do anno corrente, pela Loteria Federal, dando direito a um magnifico relogio de ouro *Omega*.

Registrâmos agradecidos a offerta de um desses bilhetes que nos fez o sr. Luiz de Hollanda Cavalcante.

∴

Começará no *Monte-Pio Estadoal*, na proxima segunda-feira, o pagamento das pensões relativas ao mez de abril ultimo, sendo pagos nesse dia os pensionistas inscriptos no 1.° livro, fls. 1 a 200.

Na terça-feira, serão chamados os pensionistas inscriptos no 2.° livro, fls. 201 a 400 e na quarta-feira, 7 de maio, os do 3.° livro, fls. 401 a 600.

Quinta e sexta-feira, 8 e 9 de maio, serão reservados para pagamento das pensões não reclamadas nos dias acima designados.

Finalmente no sabbado, 10 de maio, haverá sessão ordinaria do concelho fiscal e administrativo, não havendo, por isso, pagamento de pensões nem serviço de emprestimos.

∴

Esteve hontem na Camara dos Deputados o congressista federal sr. Rego Medeiros que alli foi apresentar as suas despedidas por ter de embarcar brevemente para a capital federal.

∴

Deve chegar amanhã o paquete «Bragança» que após ligeira demora no ancoradouro interno seguirá para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

∴

Procedente de Lisboa deve fundear amanhã, pela manhã, no lamarão, o paquete inglez «Danube», suspendendo a ancora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, após pequena demora.

∴

Tendo sahido hontem do Rio de Janeiro, o paquete inglez «Asturias» chegará em nosso porto no proximo domingo pela manhã e ás 10 horas do dia partirá para Southampton e escalas.

∴

Conforme communicação recebida pelo telegrapho, o paquete francez «Samara» sahio do Rio de Janeiro tras-ante-hontem, devendo aqui chegar no dia 2 ou 3 do mez fluente.

Após ligeira demora, proseguirá sua viagem para a Europa fazendo escalas pelos portos de Dakar, Lisboa e Bordeos.

∴

De Hamburgo deve amanhecer amanhã em nosso porto, o paquete allemão «Desterro» que pouco se demorará, continuando seu itinerario para Bahia e Victória.

∴

Procedente do Rio de Janeiro e escalas, deve amanhecer hoje em nosso porto o paquete «Acre» que, á tarde, zarpará para Ceará, Pará e Manáos.

As rendas de Minas Geraes

Em conferencia com o presidente do Estado de Minas, dr. Bueno Brandão, o secretario das finanças, dr. Arthur Bernardes, expôz o facto lisonjeiro de ter verificado na repartição que superintende que a receita arrecadada em 1912 foi superior a 78 mil contos ou mais dous mil e quinhentos contos, approximadamente, da previsão orçamentaria.

A arrecadação realizada em 1912, comparada com a do exercicio de 1911, é superior a este mais cinco mil contos.

Esse consideravel augmento das rendas do Estado constata não só a prosperidade de Minas, como evidencia o zelo, dedicação e energia da administração, promovendo o progresso e incitando seriamente a arrecadação sem augmentar novos impostos.

Governo do Estado

Para o logar vago do subdelegado do 1.° districto de Una, municipio de Rio Formoso, o sr. dr. chefe de policia propoz a nomeação do sr. José Roberto de Andrade.

—Foi considerada sem effeito a exoneração do sr. João Antonio da Silva do cargo de subdelegado de Palmeira, municipio de Canhetinho.

—O sr. dr. chefe de policia propoz para o cargo de 1.° supplente do subdelegado do 1.° districto de Garanhuns, o cidadão José Ferreira Leal Sobrinho.

—Pelo sr. dr. chefe de policia foi nomeado para o cargo de carcereiro da cadeia publica de S. José do Egypto, o cidadão Manoel Capitulino de Senna, em substituição de José David de Vasconcellos, que pedio exoneração.

O *commercio do peixe em Grã-Bretanha.*

Segundo "The Field", o peixe desembarcado na Grã-Bretanha em 1885 se elevava a 580.000 toneladas, com um preço approximativo de 152 milhões de francos: em 1911 subiu essa quantidade a 1.179.210 toneladas por 285 milhões de francos. Quasi todos provinham das pescarias do mar Branco e da costa russa do Oceano Glacial Arctico. Se essa progressão continuasse, a frota de pesca ingleza carregaria em 1935 a 2 ½ milhões de toneladas de peixes que seriam vendidos nos mercados do littoral; mas esse augmento não se póde manter, porque as pescarias não se estendem para o alto mar, limitando-se ao littoral, em extensão muito limitada e, além disto, é muito para temer-se que por ser muito intensiva actualmente a pesca venham a esgottar-se as reservas do mar em peixes.

Duma escada abaixo

Dólo e violencia

O sr. Mamede Isidoro Pereira Dutra é empregado, ha tempos, na casa de commissões e consignações do sr. Pedro Rabin, á rua Tobias Barretto n. 1, 1.° andar.

A's 6 e 50 da tarde de hontem, o sr. Mamede dirigio-se á estação de Cinco Pontas, ahi chamando o menor José Theophilo, ganhador chapa n. 1136, afim de conduzir-lhe á loja umas fazendas, pesando cerca de duas arrobas.

Chegando os dous ao seu destino, não quiz o sr. Mamede pagar a importancia de 1$000 ao ganhador, como promettera, dando-lhe apenas 200 rs. e fechando-lhe logo na cara a porta do 1.° andar.

O rapazola começou então a bater com desespero pedindo, em altas vozes, a importancia total do frete, quando o sr. Mamede abrindo-a inesperadamente lhe disse em tom colerico—«Si quizer é isto, senão já sabe...»

E em acto continuo, sem dar tempo ao menor para se defender, deu-lhe um formidavel empurrão atirando-o pela escada abaixo.

José Theophilo, na quéda, fez um ferimento no frontal esquerdo e fracturou o braço do mesmo lado.

Aos seus gritos de soccorro, acudiram varias pessôas effectuando a prisão do delinquente, que foi recolhido ao quartel do 1.° districto de S. José.

A victima se encontra em tratamento no hospital Pedro II.

O secretario da agricultura do Paraná em Pernambuco

OS FINS DE SUA VIAGEM

Passageiro que foi do paquete nacional *Olinda*, encontra-se nesta cidade, desde ante-hontem, o dr. Ernesto de Oliveira, secretario da Agricultura do Estado do Paraná.

S. s. vem ensaiar aqui a propaganda dos productos paranaenses, a qual se dispõe estender egualmente a todo o norte da Republica.

Principalmente do matte, que constitue a melhor fonte da receita publica do florescente Estado sulista, tratará o illustre excursionista que, sobre o assumpto, possue os mais solidos estudos.

Ao dr. Ernesto de Oliveira não escasseiam os dotes intellectuaes para levar á cabo, com brilhantes resultados, a missão que aqui o trouxe e para a qual foi especialmente designado pelo dr. Carlos Cavalcante, presidente do Paraná.

Filho dessa fertil zona brazileira, que lhe merece o mais acrysolado amor, ali cursou as aulas da "Escola Normal," conquistando o diploma de professor.

Lançando-se á arena da vida publica, foi bibliothecario da "Bibliotheca estadoal," e, pouco depois, havendo-se filiado aos federalistas nas lutas politicas que se empenharam no sul, exilou-se para S. Paulo, onde exerceu o magisterio particular.

Por concurso obteve a nomeação para a cadeira de mathematicas do Gymnasio de Campinas, acreditado estabelecimento de ensino secundario de que foi, em seguida, director.

No Rio, refutou com vantagem as theorias do eminente sociologo italiano Enrico Ferri, combatendo-lhe calorosamente a celebre conferencia—*Do microbio ao homem.*

Estabelecendo domicilio na Capital Federal ensinou mathematicas no *Gymnasio Baptista*, collaborando com assiduidade e realce em varios jornaes acerca de variados assumptos scientificos, especialmente agricolas.

Nomeado auxiliar technico do ministerio da Agricultura, trabalhou ardentemente pelos interesses de seu torrão natal, pleiteando os direitos do Paraná na questão de limites com Santa Catharina e aventando a victoriosa idéa de se submetter o debate a uma commissão de arbitramento.

Assumindo o governo do Paraná o dr. Carlos Cavalcante, foi distinguido com a pasta da Fazenda estadoal até á creação da da Agricultura, para onde se transferiu.

Installando-se a Universidade paranaense, o dr. Ernesto de Oliveira, que é formado em engenharia civil, fez concurso para a cadeira de physica experimental, conquistando-a, classificado, como foi, em primeiro logar.

Suas principaes publicações são—"Um capitulo de zootechnia" e "Replica á conferencia do Microbio ao Homem", alem da these que escreveu no concurso de physica experimental a que alludimos.

No Rio o dr. Ernesto do Oliveira dirigiu o *Independente*, pugnando pelas theorias espiritualistas contra o materialismo, de cujo systema philosophico parece temivel adversario.

Dadas essas linhas biographicas do distincto secretario da Agricultura do Paraná, devemos salientar-lhe o zelo que patenteia pelo progresso material de seu Estado, abandonando as commodidades burocraticas para vir estudar *de visu* as condições dos mercados que pretende conquistar á exportação dos productos paranaenses.

Ao dr. Ernesto de Oliveira acompanha o festejado jornalista dr. Jesse Jansen Tavares, que se acha commissionado pela "Associação da Imprensa," do Rio, para lhe participar telegraphicamente precisas informações acerca dos resultados dessa arrojada viagem de propaganda commercial-industrial.

O dr. Jansen Tavares é natural do Maranhão e desempenha cargo de confiança junto ao ministerio da Viação.

=

Hontem, ás 2 horas da tarde, o dr. Ernesto de Oliveira, em companhia do dr. Jansen Tavares e do academico de direito Carlos Gonçalves, esteve no palacio do governo, em desempenho de sua tarefa.

Dahi seguiu, em automovel, com esses cavalheiros e mais o dr. Heitor Maia, director das "Obras publicas," até a "Associação Commercial," sendo amistosamente recebido pela respectiva directoria composta dos srs. Barão da Casa Forte, presidente, Othon Lynch Bezerra de Mello e Emilio Gomes de Mattos, 1.° e 2.° secretarios, Arthur de Souza, Esperidião Lins R. da Costa, Hermenegildo Loyo e Claudio Guerra, vogaes.

No livro dos visitantes da Associação escreveram o dr. Ernesto de Oliveira e sua comitiva os seguintes encomiasticos conceitos:

"Felicitamo-nos de ter visitado a "Associação Commercial de Pernambuco," instituição modelar de que levamos a mais grata recordação."

A' tarde tivemos o prazer da visita dos drs. Ernesto de Oliveira e Jansen Tavares, que, por minutos, nos distinguiram com a sua palestra polida e instructiva.

—Amanhã o dr. Ernesto de Oliveira pretende visitar o "Posto zootechnico," a "Escola media de agricultura de Socorro," a "Faculdade de Direito" e outros estabelecimentos publicos.

Na proxima segunda-feira, s. s. realizará na "Associação Commercial," á 1 hora da tarde, uma conferencia sobre o thema: "O matte, suas qualidades e virtudes; e as possibilidades que offerece seu commercio".

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazileiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este preparado especifico.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 3.° sargento Antonio Ignacio Borges.

Cabo do dia, João de Araujo Lima.

Dia á secretaria, o amanuense Severino Lopes de Araujo.

Praças de promptidão: anspeçada Antonio José Cavalcante, Luiz Barbosa Leal e Victal Machado Dias.

— Domingo proximo haverá formatura ás 8 horas da manhã, para a qual pede-se o comparecimento dos senhores atiradores.

— Convidam-se a comparecer nesta secretaria os atiradores alistados na banda de cornetas e tambores, ás 10 horas da manhã de hoje.

— O amanuense e praças de serviço hoje, deverão comparecer ás 10 horas da manhã devidamente fardados.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.° tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.° tenente Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.° sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 11 e as praças ns. 13, 26 e 1.

Dia á companhia, a praça n. 16.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 13.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme 3.°.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, offereciam saccar a 16 5/32 e 16 3/16 fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a a 16 1/8 no banco do Brasil.

ASSUCAR—Pouco movimentado esteve hontem o centro de operações do assucar.

Os possuidores das qualidades de usinas e crystalisados não apresentaram na sala de vendas do producto suas amostras. Por este motivo, pois, estas qualidades não foram cotadas.

Os brancos e somenos obtiveram alta de 100 réis.

Devemos informar que esta alta foi motivada pela procura do artigo por parte de alguns refinadores.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	3$800 a 4$300
Somenos	2$800 a 3$100
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 2$000
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Esteve ainda hontem completamente paralysado o mercado do algodão. Concorreram em parte, para este estado de desvalorisação, as noticias de baixa em Liverpool e Rio de Janeiro.

A cotação que vigorou foi de 11$000 pelos 15 kilos.

◇ Acaba de ser dissolvida a sociedade que girava nesta praça, sob a firma Octavio & Araujo, pela retirada do socio Octavio Bandeira, ficando com o mesmo ramo de vendas de moveis o sr. Oswaldo do Rego Araujo.

◇ Os srs. Firmino Pimentel e Santino Athayde Cavalcante acabam de organisar uma sociedade sob a firma J. Pimentel & Athayde, para exploração do ramo de fazendas no predio n. 90, á rua Duque de Caxias.

A referida sociedade durará pelo praso de 3 annos.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

São José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Vicencia, Cruangy, Macapá, São Vicente, Paraos, Calçado, Jupy, S. Bento, Ipojuca, Camella e Serinhaem.

INFORMAÇÕES

Diversões - Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão—1.° «Charnecas Jutiland»—natural, *Nordisk*; 2.° «Brincando com o fogo»—drama, *Ambrosio*; 3.° e 4.° «Vite ainda uma vez! Agora posso morrer!»—comedia, *Itala-Film*; 5.° «Um velho relogio»—comica, *Nordisk*. 2.ª sessão—1.°, 2.°, 3.°, 4.°, 5.° e 6.°—«Os miseraveis de Paris»—drama.

Cinema Pathé—1.° «O lago Mijosen»—natural, *Nordisk*; 2.° «Os dois rivaes»—comedia, *Nordisk*; 3.° e 4.° «Lamparina que se apaga»—drama, *Ambrosio*; 5.° «Robinetto feminista»—comica, *Ambrosio*.

Cinema Royal—PROGRAMMA—1.° «Gaumont Journal n. 51»—natural, *Gaumont*; 2.°, 3.° e 4.° «O refugio do lobo»—drama, *Cines*; 5.° «A herança de Polidor»—comica, *Pasquali*.

Cinema Nordisk—PROGRAMMA—1.° «De Mestre a Veneza»—natural, *Ambrosio*; 2.°, 3.° e 4.° «Rapariga sem patria» drama, *Urban Gad*; 5.° «A pintura fresca»—comica, *Itala-Film*.

Theatro Cinema Helvetica—PROGRAMMA—26.ª e 27.ª representações da revista «P'ra burro».

Missas funebres—Celebram-se amanhã:

Egreja da Santa Cruz, 8 horas, por alma de Manoel da Silva Bôa-Vista;

Egreja da Soledade, 9 horas, por alma de d. Philomena dos Santos Moreira.

Reuniões—Hoje:

«Club Nautico Capibaribe», assembléa geral ordinaria, 8 horas da manhã, em sua séde social.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Algo; Molitor; José Granja, Boa Vista; Leonidio, Hotel Recife; Samuel; Sôs; Nestor.

Vapores esperados—Hoje:

Acre, (Companhia Lloyd brasileiro), do Rio de Janeiro e escalas, sahindo á tarde para Ceará, Pará e Manáos.

Corcovado, (Companhia commercio e navegação), dos portos do sul, sahindo á tarde, para Mossoró e Macau.

Amanhã:

Danube, (Royal Mail), de Southampton e escalas, seguindo após ligeira demora para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Bragança, (Lloyd brasileiro), do Rio e escalas, sahindo após a necessaria demora para os portos do Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Desterro, (Hamburgo-Suedamerikanische), de Amsterdam e escalas, zarpando após a demora do costume para Bahia e Victoria.

Tijuca, (Companhia commercio e navegação), do Rio e escalas, sahindo depois da indispensavel demora para Ceará, Pará e Manáos.

Os correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Bassucé, para os portos do Rio Grande do Sul e escalas, recebendo impressos e cartas simples até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo 12 horas.

Acre, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas simples até 2 1/2 horas; registro 1 1/2 horas; porte duplo 3 horas.

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

Effectuou-se hontem, a 33.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Oswaldo Machado, Silveira Barros, Bezerra de Carvalho, Pedro Corrêa, Bernardo Camara, Affonso Taborda, João Elysio, Sebastião Alves, Pereira de Araujo, Soares de Meirelles, e Joaquim Guimarães.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do sr. 1.° secretario da Camara dos Deputados, remettendo as resoluções alli iniciadas este anno pelos seguintes projectos:

N. 22—Autorisando a aposentadoria de Frederico Columbiano da Silva Guimarães, chefe de secção do Thesouro do Estado.—A' 3.ª commissão.

N. 24—Prorogando o prazo da isenção de imposto para um moinho de trigo.—A' 3.ª commissão.

Officio do dr. Secretario da Justiça devolvendo ao Senado os decretos do Congresso, transformados em leis sob ns. 1167 a 1170.—Archive-se.

Officio do mesmo accusando, em nome do sr. Governador do Estado, o recebimento de um exemplar do decreto n. 37 promulgado pelo Congresso.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado dois pareceres da 5.ª commissão, sob n. 126 e 127, redigindo respectivamente os projectos, ns. 18 e 19, deste anno, do Senado, declarando o sr. Presidente que opportunamente seriam remettidas á Camara as resoluções a que se refere os pareceres supra.

Foi tambem lido, indo a imprimir em avulsos, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 128, adoptando com uma emenda o projecto n. 24, deste anno, da Camara.

Lido ainda um parecer da 3.ª commissão sob n. 129, adoptando tal como veio da Camara o projecto n. 13, deste anno daquella casa e já approvado em 2ª discussão pelo Senado, o sr. Pedro Correia requereu dispensa da impressão, afim de ser o referido projecto incluido na ordem do dia.

O sr. João Elysio usando da palavra fez ponderações, com as quaes se conformou o sr. Pedro Corrêa, que pediu e obteve a retirada de seu requerimento.

O sr. Presidente declarou que o parecer ia a imprimir.

Na hora do expediente foi apoiado, indo a imprimir, sob n. 21, um projecto apresentado pelo sr. Bernardo Camara, o qual se achava sobre a mesa.

Esse projecto revoga o n. 15 do art. 17 cop. 3.º da lei n. 991 de 1 de Julho de 1909.

Não havendo quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á votação o requerimento do sr. João Elysio, a qual fora adiada em face do Regimento, devido a empate de votação, foi regeitado.

Submettido á discussão unica o parecer n.º 111, deste anno, do Senado, o sr. Soares de Meirelles, usando da palavra, apresentou e justificou o seguinte requerimento: "Requeiro que a discussão do parecer n.º 111 fique adiada para depois que chegarem ao Senado pareceres relativos as contas municipaes do exercicio de 1911.

S. S. 30 de abril de 1913.

F. R. S. Meirelles.

Em discussão d'esse requerimento falaram os srs. João Elysio, Oswaldo Machado e Soares de Meirelles.

Posto a votos foi approvado depois de verificada a votação, o requerimento do sr. João Elysio.

Foi approvado em 2.ª discussão o projecto n.º 19, deste anno, da camara, depois de ter orado o sr. João Elysio.

Exgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

3.ª discussão dos projectos ns. 13 da Camara e 20 do Senado 1.ª discussão do projecto n.º 21, tambem do Senado, todos deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 42.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Manoel Cassiano, Pinheiro Ramos, Pedro Lemos, Pedro Velho, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. secretario da Justiça e Fazenda, remettendo sanccionadas sob os ns. 1167, 1168, 1169 e 1170 quatro resoluções do Congresso.—Archivem-se.

Officio do sr. secretario da Justiça e Fazenda, remettendo as informações solicitadas sobre a petição do bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.—A quem fez a requisição.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo um exemplar do decreto n. 39.—Archive-se.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

Ns. 111. Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 17, 112 da mesma Commissão redigindo o projecto ns. 26 e 113 da Commissão de instrucção e saude publica, adoptando a emenda do Senado ao projecto n. 16 da Camara.

E' lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Arthur Muniz, submettido á discussão e sem debate approvado o parecer n. 114, da commissão de Fazenda e Orçamento, adoptando o projecto n. 16 de 1912, do Senado, auctorizando um auxilio ao municipio de Pau d'Alho para a construcção de uma ponte.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão passa-se á ordem do dia.

Submettido á primeira discussão o projecto n. 25, Hygiene, é approvado sem debate e dispensado de interticio a requerimento do sr. Arthur Muniz.

Submettidos consecutivamente á segunda discussão os projectos ns. 31 da Camara, e 15 do Senado, tabellionatos em Petrolina e Escada, são approvados sem debate.

Os projectos ns. 29 e 30, aposentadoria de um guarda da Detenção e credito, submettidos consecutivamente á terceira discussão são approvados sem debate e remettidos á commissão de Redacção de Leis.

O sr. Pedro Velho pela ordem diz estar prompta a redacção do projecto n. 30 e a remette á mesa.

E' lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Arthur Muniz, submettido á discussão e sem debate approvado, o parecer n. 114 da commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 30.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levanta a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: primeira discussão dos projectos ns. 32 e 33, abrogando a lei n. 364 e garantindo o emprestimo de £ 450.000 da Prefeitura do Recife; segunda dos de ns. 16 do Senado do anno passado, auxilio do Municipio de Páu d'Alho para uma ponte e 25 da Camara, Hygiene e trabalhos de commissões.

—A commissão de Fazenda e Orçamento ultimou hontem o projecto de receita e despesa do Estado para o exercicio financeiro do Estado de 1913 a 1914.

O expediente da secretaria foi prorogado até ás 6 horas da tarde.

MELHORAMENTOS DE MACEIO'

Em Londres, foi registrada a *Alagôas Water Drainage Company*, com um capital de 500.000 libras, para o fim de construir e explorar as obras de saneamento de Maceió.

Pela policia

Veio hontem do municipio de Olinda o menor João Francisco de Lima, preso como gatuno.

— A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, foram presos e recolhidos á casa de detenção os individuos Severino Ignacio de Oliveira e Pedro Francisco de Luna.

— Do municipio de Guipapá, regressaram hontem, pela manhã, os criminosos José Luiz da Silva, Antonio Domingos de Oliveira, José Caetano e Pedro Ferreira Ramos, sendo todos recolhidos á cadeia.

— O dr. Enéas de Lucena, 1.º delegado da capital, remetteu ao 1.º promotor publico as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Ernesto José Coêlho de Miranda, autor dos ferimentos a navalha, praticados em João Monteiro Duarte de Souza, facto occorrido no dia 10 do corrente na avenida Martins de Barros.

— Na delegacia do 3.º districto esteve hontem o menor Oscar Gomes Duarte, filho do sr. Vicente Gomes Duarte, afim de ser autoado e vistoriado, o qual foi ferido no craneo por um individuo desconhecido no districto do Poço da Panella.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Dr. João Ferreira Dias Junior, natural da Parahyba, residente na capital do mesmo Estado, e Maria Martins de Castro, natural de Portugal, residente em Santo Antonio, solteiros.

João Baptista de Albuquerque, residente em S. José, e Maria da Penha Gonçalves da Luz residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

José Pereira Salles, natural de Portugal, e Severina Enedina d'Albuquerque, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio

1.ª publicação

Ernesto Joaquim Fernandes e Dionizia Ferreira de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes elle no Poço, e ella na Torre.

Luiz Alves de Carvalho e Maria Alves dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Francelino da Silva Lobato e Estephania de Souza Borges, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em S. José.

Manoel Severino de Lima, natural deste Estado, e Candida Borges da Annunciação, natural da Parahyba, solteiros, residentes em Santo Antonio.

Loteria Federal

N. 251—95.ª EXTRACÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1913

11755	30:000$000	12987	1:500$000
29432	3:000$000	27791	1:500$000
10754	2:000$000		

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

8640	41879	22212	26745	27842
10133	16430	25708	27766	29764

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

1428	7688	15586	23570
1926	8607	16754	23916
4279	8619	16938	24864
4592	14162	20744	27642
5361	15405	21651	28442

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1131	5953	11735	18323	24830
1348	6071	12704	18406	24987
3510	6678	15743	20970	27571
4563	8147	16746	21293	27629
5145	11157	17132	23427	28025
5544	11507	18039	24304	28057

APPROXIMAÇÕES

11754 e 11756	300$000
29431 e 29433	200$000
10753 e 10755	150$000

DEZENAS

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

11751 a 11760

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

29431 a 29440

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

10751 a 10760

CENTENAS

Os numeros de 11701 a 11800 estão premiados com 18$000.

Os numeros de 29401 a 29500 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 10701 a 10800 estão premiados com 12$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 55 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 55.

Publicações Solicitadas

Uzina Frei Caneca

III

Desobrigo-me do compromisso de hontem, tratando dos beneficios e encargos que me couberam, com a innovação do meu contracto, já sufficientemente justificada.

Estes beneficios constão do abatimento do valor de arrendamento de 40 para 25 contos de réis, e da prorogação do prazo d'esse, por mais 6 annos.

Que me seja permittido, sobre os encargos referidos, que traspasse para aqui a exposição detalhada que já fez na imprensa, a respeito da mensagem do exmo. sr. governador do Estado, na qual se vê, que o arrendatario da *Uzina Frei Caneca*, longe de ser, como propalam, certamente os interessados na rescisão d'ste negocio, um destruidor do proprio estadoal, que caie aos pedaços, ameaçando completa ruina, *"vem cumprindo fielmente o seu contracto, conservando a fabrica e as propriedades annexas."*

Já em época remota, no governo do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, pouco tempo depois de assumir o cargo de director das Obras Publicas o honrado funccionario, sr. dr. Cotrin, foi por este declarado, em pleno salão de Palacio, que das *Uzinas* percorridas nenhuma encontrou, cujo proprietario a zelasse melhor do que o arrendatario da *Frei Caneca*.

Isto é muito honroso para mim, tanto mais quanto, foi referido por um engenheiro provecto, antigo proprietario de *Uzina* e a quem só conheci no dia em que ali chegou.

Ainda esteve ali ultimamente o sr. coronel Antonio Lima, digno fiscal nomeado já pelo exmo. sr. governador.

Antigo industrial, perito conhecedor de apparelhos de *Uzinas* de que foi, por muito tempo gerente e proprietario, s. s., aliás na minha ausencia, na *Uzina Frei Caneca*, depois de a ter percorrido, por completo, visitando as suas linhas ferréas, etc., externou a sua opinião, manifestando-se satisfeito com o que encontrou.

Mas, passemos a transcripção a que antes me referi.

Honrado com a referencia do exmo. sr. governador do Estado, sobre o fiel cumprimento do contracto de arrendamento desta *Uzina*, peço, entretanto, á s. exc. a devida venia, para ligeiras considerações, sobre alguns topicos de sua brilhante mensagem, ao Congresso Estadoal, exarados no capitulo especial á mesma *Uzina*.

Não me preoccupa o intuito de qualquer exhibição em que, porventura, eu pretenda exaltar o modo por que venho cumprindo o meu contracto, mas, unicamente, esclarecer alguns pontos daquella peça de elevado valor, dos quaes se póde inferir deslises para mim, como parte contractante com o Estado.

Tendo em 21 de Junho de 1904 arrendado esta *Uzina*, por seis annos tive necessidade, algum tempo depois, em vista da prolongada crise do assucar que então succedeu, concomitante com um periodo de estações incertas, de recorrer á proverbial justiça do exmo. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, com o fim de obter concessões que attenuassem os prejuisos soffridos, no que fui attendido.

Poderia dar testemunho do quanto fui attingido, por esta dupla inconstancia de preços e estações climatericas, nesta zona dos extremos, optima nos tempos regulares, pessima nos simplesmente irregulares, nestas alturas, em que a distancia do mercado, para onde se destinam os seus productos, quasi absorve os lucros apoucados, que poderiam ser obtidos, numa safra de preços infimos, como diversas das que colhi, mostrando as minhas contas correntes e a escripturação da fabrica, o que muito comprovaria o que venho de affirmar.

Em 1908, sendo necessario fazer grandes reformas no apparelho da *Uzina*, augmentar a sua viação ferrea para alargar a sua zona cultural, além de outras bemfeitorias tambem necessarias ao seu funccionamento, em virtude de ser ella uma das mais antigas do Estado, montada ha mais de 26 annos obtive do mesmo sr. desembargador uma innovação do contracto, pela qual me obriguei, além do que ficou em vigor, e não foi modificado, implicita ou explicitamente as seguintes:

1.º—Construir tres kilometros de linha de trilhos de aço de nove kilos por metro corrente, iguaes aos da maior parte das linhas existentes, o que já cumpri, empregando trilhos, não de nove kilos, mas de doze, para maior estabilidade d'ella.

2.º—Não exigir do Estado indemnisação alguma por quaesquer melhoramentos, os quaes seriam feitos, em compensação do abatimento requerido, nem por quaesquer outras bemfeitorias uteis ou necessarias, que precisasse fazer para o bom funccionamento da *Uzina*, como augmento de vacuos, turbinas, substituição de filtros e tudo mais tendente a melhorar qualquer das suas secções.

3.º—Elevar a cem o numero de carros existentes, de duas tonelladas, para conducção de cannas, contando-se por dois cada carro de quatro tonelladas, que preferisse comprar.

4.º—Entregar ao governo, no fim do arrendamento, mil carros de semente contando-se por carro cem feixes, de dez cannas de ordem, obrigação a que não fiquei sujeito, no contracto modificado por ter comprado a safra, que então pertencia ao Estado, sem este onus, pela quantia de 80 contos de réis, tendo ella, entretanto, pertencente a lavradores, por metade, dado apenas doze mil saccos, de 75 kilos, pela secca então havida.

Por estes motivos, foi reduzido o preço do arrendamento e tambem a caução respectiva, esta de accordo com a lei posterior ao contracto innovado.

A primeira concessão se justifica pelos compromissos que tomei pois, adiante mostrarei os melhoramentos realizados na *Uzina* que ficará em futuro proximo, ao terminar o meu contracto, apta de ser arrendada por preço duplo do actual, ou mais, a quem quer que a isto se proponha.

A segunda se baseia no art. 381, paragrapho IV—Secção IV—Tit. Processo Contractual do Regul. de 6 de Abril de 1907, regulador da materia, no qual se declara que nos contractos—"o valor da caução será arbitrado no acto da concorrencia, ou trato, não podendo, porém ser inferior a cinco por cento do valor do contracto."

O valor da innovação do meu contracto, em relação á caução arbitrada, determina uma approximação de sete por cento, superior certamente ao minimo de cinco por cento de que cogitou a lei.

Demais, a caução de 15 contos de réis arbitrada, para garantia do pagamento dum arrendamento de 25 contos, realizado em duas prestações, não deve, em rigor, ser taxada de baixa, nem de lesiva aos interesses do Estado, quer, porque na falta de qualquer dos pagamentos fica rescindido o contracto, perdida a caução, superior a qualquer das parcellas, quer porque na hypothese de falhas, no cumprimento deste, o governo poderá impor multas, que cheguem até a absorvel-a, devendo porem ella ser sempre integralizada, de modo a garantir, em todo caso, os interesses do Estado.

Na vigencia do primitivo e do actual contracto, tenho comprado, por intermedio da *Antiga Fundição Cardoso*, até o fim do anno passado a quantia de 59:326$820, de ferragens, para melhoramentos da *Uzina*, como sejam moendas e machina de repressão, caldeira, turbinas, toneis, em numero de cem, defecadores, tubação para os triplices e caldeiras, carros para cannas, trilhos e muitos outros artigos necessarios para substituição de peças antigas.

A' mesma *Casa* tenho encommendado, este anno, já tendo chegado parte da encommenda, um kilometro de trilhos de aço para substituição dos que se vão estragando diariamente, e mais tres turbinas completas, systema Mariolle para accrescimo desta secção.

Além d'estas despezas, não propriamente de apontamento, mas, de remodelação, tenho comprado, de 1904 até o anno findo, ao sr. major Augusto da Silva, ferragens n'uma media de 12 contos annuaes, ou 96 contos nos oito annos, para apontamento da fabrica, do que tenho documentos.

A adopção d'uma casa de vivenda, obrigação do contracto a construcção de casas de telha para lavradores e trabalhadores, diversas pontes de pedra e cimento, no rio Pirangy-assú, a tomada feita do mesmo material, no rio "Fervedouro", para serventia da fabrica, o augmento de tanques de ferro e cimento para massa cozida do 3.º jacto, o accrescimo de cubas da distillação, de oito para treze, o que dá logar ao trabalho ininterrupto d'esta secção que só trabalhava doze horas, tudo isto me tem custado quantia superior a 40 contos de réis.

Accrescente-se ainda a construcção de 3559 metros de estrada de ferro sendo tres mil do contracto e 559 que fiz para approveitar trilhos velhos existentes, com as respectivas obras d'arte, abertura de pedreiras, movimento de terra, aterros e cortes, dormentes etc, n'uma media, evidentemente baixa, de cinco mil réis, por metro, n'um terreno accidentado, como o d'aqui e tivemos uma despeza de rs. 17:795$000. Esta reunida ás demais descriminadas, perfaz a somma de rs. 223:000$000 desprezadas as fracções, ou uma media annual de quasi 28 contos, no periodo dos oito annos, a qual, reunida ao actual arrendamento de 25 contos, eleva esta a mais de 50 e aquelle a cerca de 70.

Depois de informações obtidas do illustre sr. dr. Rocha Lima da grande Uzina *São Bento*, da Bahia de outras fornecidas pelo digno sr. Wandesmet, da Uzina *Brazileiro*, de Alagôas, etambem dos illustres cavalheiros dr. José Candido Dias e coronel Alfredo Ozorio todos os quaes attestam as grandes vantagens dos fornos de queimar bagaço do sr. Amile Dolé, fiz encommenda deste melhoramento, como tambem d'uma caixa tubular, para maior approveitamento do vapor servido, nos vacuos, o que tudo importará em cerca de 15 contos de réis.

Esta importancia reunida a de sete contos e quinhentos, custo provavel das tres turbinas encommendadas este anno e a do kilometro de trilhos referido já augmenta o meu gasto, em beneficio da fabrica, em 23 contos e tantos, apparelhando-a, d'esta forma, a fabricar 250 saccos de assucar em 24 horas, contra 150 no mesmo periodo de tempo, de sua antiga capacidade. Do cuidado e zelo, pelo cumprimento do meo contracto e conservação da fabrica, o que bem satisfaz á minha propria consciencia, é uma prova a honrosa referencia de s. exc., em sua insigne mensagem, com o que muito me ufano, pois o seo espirito grandemente esclarecido e a sua altivez de caracter tiram toda duvida a este respeito.

São estas as considerações que, *data venia*, eu precisava fazer e exactas como são, dellas se conclue que quer no contracto primitivo, quer na innovação, os interesses do Estado foram salvaguardados, e são fielmente zelados, de accordo com as praxes estabelecidas em negocios d'esta natureza.

Ao que se acha exposto, só me resta accrescentar que as encommendas de ferragens, ultimamente feitas a *Antiga Fundição Cardoso*, grande parte dellas em despacho na Alfandega, deverão custar cerca de 10 contos de réis, conforme nota que recebi desta casa; e as feitas por intermedio do sr. Dolé, já em despacho tambem, orçam em 22:842 francos, sujeitas ainda a fretes, seguros, etc, o que tudo deverá importar na quantia approximada de 18 contos de réis.

Reunidas estas duas quantias de malitam o meo trabalho, valorizam granteriaes, para a *Uzina*, as quaes se facidemente a fabrica, ás despezas anteriormente realizadas na importancia de 223:000$000 contos de réis, ter-se-á a somma respeitavel de 251:000$000 empregada n'estes melhoramentos, em virtude d'um contracto legal, feito por quem tinha para isto competencia, e duplamente approvado pelo Poder Legislativo.

Eis o modo pelo qual tenho cumprido o meu contracto.

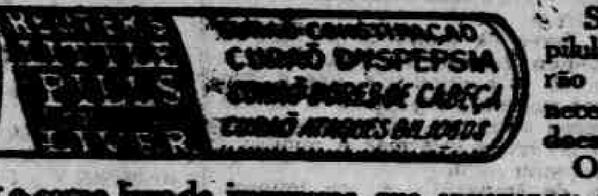
Por se achar muito extensa a presente exposição, tratarei amanhã dos *grandes lucros* que tenho auferido n'este negocio, e que tem servido de base de argumentação aos que n'elle *se acham interessados*, com o fim de provarem ao mesmo exmo. sr. Governador a sua monstruosidade e immoralidade.

Recife, 30 de Abril de 1913.

Leopoldo Lins.

Em Casos de Doenças Douter Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas



Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade. As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardor, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bem parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado o enorme venda que teem.

[illegible]

Rio de Janeiro

O mutualismo no Recife

Prevenção aos incautos

Depois da fundação da «Mutualidade Pernambucana e do Thesouro da Familia», duas sociedades que se impõem pela excellencia de seus planos, nada gananciosos, puramente mutuos, beneficentes e cooperativos, apparecem depois no Recife um grande numero de sociedades para a exploração do seguro de vida, as quaes se acham entregues a gerencias poucos escrupulosas, que jamais poderão conquistar as sympathias publicas, porque o objectivo é completamente *o seu eu* com prejuiso daquelles que a custa de *tabias* vão cahindo na rede de suas artimanhas.

Agora mesmo sabemos que um espertalhão, typo muitissimo conhecido nos annaes da *quengologia*, e denunciado neste estado como passador de *moeda falsa*, acaba de fundar no Recife uma sociedade de Seguro de vida, e, como não é conhecido alli póde illudir alguns commerciantes que lhe garantiu uma directoria, que dicerto vivera a sombra da *Paz e Amor*.

Sabemos mais que, uma dessas mutualidades, ultimamente creada no Recife, (o Futuro da Familia) nesta grande febre de interesses pessoaes, acaba de mandar alguns agentes explorar o seguro no sertão parahybano e a propaganda encetada para os fins desejados não está sendo feita com a devida lealdade porque as 2 series que essa novel associação está operando, uma de 30 contos e outra de 50 contos tão cedo não poderá pagar o peculio integral, por que sua fundação é muito recente, poucos segurados tem conseguido, não distribuiu ainda seus estatutos, não publicou seus balancetes dos quaes se possa conhecer de suas condições financeiras, e finalmente está operando clandestinamente, porque não está habilitada a funccionar na Republica por não ter autorisação da inspectoria de seguros, nem so menos se acha habilitada a fazer o deposito inicial que lhe possa garantir o legal funccionamento porque se desconhece quaes os Bancos do Recife *onde se acham depositados os seus capitaes que são duplicados* pelos credulos agentes que lhe vão fazendo a propaganda no interior deste Estado. Já se torna preciso um paradeiro a semelhante especulação, e por isto prevenimos aos incautos sertanejos que não se deixem apanhar nas malhas desta rede tão bem tecida pelos exploradores de seguros, dessas mutualidades que os precisa obter para garantia de bons ordenados, de grandes propinas a uma directoria permanente e a um mundo de filhotes que cortejam esta *caterva* que foi architectada para a exploração *das primeiras entradas* as quaes estão servindo para a garantia de uma verba feliz e confortativa a verdadeiros exploradores de profissão.

Felizmente o exm. sr. Ministro da Fazenda, e o operoso inspector de seguros dr. Vergne de Abreu, já conhecedores do que se está passando em Pernambuco, sobre o *mutualismo*, estão tomando medidas energicas sobre o funccionamento illegal destas associações de peculios, e pelo «Jornal do Recife» temos conhecimento de seus ultimos actos que foram a suspenção de operações da Vitalicia Pernambucana e da Tranquilisadora, esta ultimamente ali creada.

Damos nossos parabens ao exm. sr. Ministro da Fazenda pela medida salutar que acaba de dar, evitando que os poucos recursos do pobre sertanejo, vá servir de pedestal para as despezas fabulosas de certas directorias que vivem abancadas diariamente no Helvetica no meio das estrangeiras exigentes e insaciaveis, em despezas volumosas, gastando as mãos cheias o minguado recurso daquelles que se julgam garantidos pelo peculio tão bem preconisado nesta propaganda insinuada, e previamente estudada para produzir os necessarios effeitos.

22—4—913.

Transcripto do *Correio da Semana*, de Itabayana, de 27 de abril de 1913.

ESCADA

Festa do Glorioso Santo Antonio na Matriz da Escada, a realizar-se no dia 15 de Junho do corrente anno.

Juiz por Eleição

Doutor João de Moraes Falcão.

Juiza por Eleição

D. Maria Annunciada Conte de Braz.

Juiza da Bandeira

D. Clarissima Porto.

Juizes e Juizas protectores todos os devotos de Santo Antonio

PROCURADORES

Francisco de Fonseca Leão.
José Joaquim de Queiroz.
Jorge Augusto Lopes da Cruz.
Adolpho Gentil de Araujo Costa.
Antonio José Barbosa Leal.
Miguel Joaquim Pereira de Lyra.
Luiz José Lopes.
José Pedro de Souza.
José Sancho Bezerra Cavalcanti.

THESOUREIRO

Manoel Rodrigues Baptista.

Visto. Escada 28 de Abril de 1913.

Vigario, *Pderosa.*

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A' venda nesta cidade.

Paz e Amor

Sempre que surge uma ideia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser acceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia *um conta de reis*; *tresentos remidos*; cincoentaccontos de reis, serie mil e setecentos socios (1700); com qualquer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, tresentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

E' o unico meio

Estando em minha companhia a senhorita Anna de Almeida, de 19 annos de edade gravemente enferma, padecendo de Opilação, depois de experimentar todos os medicamentos e consultado muitos medicos, achava-me desanimada de obter melhoras á doente quando vi annunciado:—A cura da opilação em 20 dias pelo DOCHMICIDA de Motta Junior.

A doente estava inteiramente pallida de pés inchados, sem o menor appetite, não desejando senão comer terra, carvão, quando 4 dias depois do uso do DOCHMICIDA apresentou-se desinchada e hoje completamente corada.

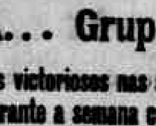
Que o referido é verdade affirmo sob minha palavra palavra de honra.

Minas, Guarany, 12 de Janeiro de 1903.

Severino Antonio Vieira.

A SORTE

1.º M 1755 C. 755 D. 55 G. 14

2.º  M. 9432 C. 432 D. 32 G. 8

DUPLA... Grupos 14-8

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente

O Propheta.

Caixa Registradora "NATIONAL"

Uma Caixa Registradora «National» torna os empregados mais activos e augmenta os lucros em qualquer casa commercial que a possua.

A Caixa Registradora «National» protege os interesses do dono da casa; dos empregados e dos freguezes.

O DONO DA CASA fica ao abrigo do esquecimento e enganos da parte dos seus empregados.

OS EMPREGADOS estão livres de suspeitas infundadas e têm occasião de fazer vêr aos seus patrões o zelo e a actividade com que trabalham.

OS FREGUEZES recebem por cada compra que fazem, um recibo (coupon) impresso pela propria Registradora que lhes mostra terem pago a importancia exacta do preço da mercadoria.

O mecanismo da Registradora «National» é simples e de grande resistencia.

A Registradora «National» trabalha com ou sem manivella; e póde dar ou deixar de dar coupon.

Póde trabalhar com a gaveta fechada ou aberta.

Ha modelos de Caixas Registradora «National» custando desde 400$000, sendo o pagamento effectuado com 10 mezes de prazo.

Casa Pinto da Silva

Representante geral da CASA PRATT do Rio de Janeiro, nos Estados de Pernambuco. Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Telephone 876—Rua 15 de Novembro 44—1.º andar RECIFE

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico especifico contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa**, e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva, a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o **Pilogenio** É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 1 de maio de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção — «Charnecas Jutiland», importante film natural de *Nordisk*.

2.ª projecção—«Brincando com o fogo», sensaccional drama social de *Ambrosio*.

3.ª e 4.ª projecções—«Vi-te ainda uma vez! Agora posso morrer!», importantissimo film de *Itala Film*, sendo protagonista Lydia Quarante. Um mimo a nossos habitués.

5.ª projecção «Um velho relogio», comica *Nordisk*.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª projecções. O maior successo cinematographico mundialmente conhecido. 1.ª e 2.ª epocha

OS MISERVAEIS

A empreza pede aos seus amaveis habitués de munirem se de seus ingressos durante o dia, de 12 as 6 horas da tarde.

HOJE HOJE HOJE HOJE —Os mysterios de Paris, de *Victor Hugo*, com 11 importantes partes.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis

A Empreza

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE — 5.ª FEIRA, 1.º DE MAIO

SOIRE'E *2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*

Dia sanctificado

Em vista de não ter se concluido o scenario d'*O SAFARRASCO* só amanhã poderá ser enscenada esta peça, realizando-se hoje as ultimas e definitivas representações (26.ª e 27.ª) da applaudida revista:

P'RA BURRO

Amanhã, definitivamente—SAFARRASCO.

Por estes dias: estréa da actriz Julieta Pinto.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção: **Gaumont Jornal n. 5, 3º anno**, ultimas novidades mundiaes.

2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: **O refugio do lobo** emocionante drama de lances sensacionaes, dividido em 3 partes. Correcto desempenho da fabrica Cines de Roma.

5.ª Projecção: **A herança de Polidor**, extraendemoniada fita comica da Pasquali Torin.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Importante programma com 2 fitas de grande metragem: **A dama de espada**, em 3 partes da Cines; e **A Bailarina do Odeon**, em 2 partes da Pasquali.

Segunda-feira O monumental film em 3 partes: **O Espião Francez.** (Vide a descripção na *Provincia* de 4 do corrente.

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção — **O lago Mjosen**, film do natural Nordisk. 2.ª Projecção — **Os Dois Rivaes**, finissima comedia da invencivel predilecta Nordisk Films. 3.ª e 4.ª Projecções— **Lamparina que se apaga**, sentimental film dramatico em dois longos actos com 106 quadros desempenhado pelos melhores artistas dramaticos da afamada fabrica Ambrosio: 5.ª Projecção— **Robinetto feminista**, comica— Ambrosio.

AMANHÃ: **Tigris**, possante drama policial de um desempenho irreprehensivel por parte dos melhores artistas da querida fabrica Itala Film. *4800 metros em 4 actos.*

FOLHETIM DO DIARIO (3)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

I

No mesmo instante uma violenta rajada de vento sacudiu toda a caza e augmentou o meu susto. Senti no coração não sei que penozo e terrivel presagio. De repente as janellas abriram-se violentamente, a luz apagou-se e fiquei immersa em profunda escuridão. Gritei com medo, mas depois tomei animo e já me encaminhava para a janella a fim de fechal-a, quando vi teu pae, Filippe, que entrava vagarozamente pela janella. Sim, Filippe, era teu pae!

—Santo Deus! suspirou Filippe.

—Não sabia que pensar... elle estava ali, e, apesar da escuridão, via-lhe tão bem as fórmas e as feições como se fôra meio dia. O medo aconselhava-me que fugisse, a sua amada presença attrahia-me. Fiquei, por isso, immovel, preza da mais cruel agonia. Mal elle acabou de entrar as portas da janella fecharam-se, a luz reacendeu-se por propria; então conheci que estava em face d'uma apparição sobrenatural e cai desmaiada.

Quando tornei a mim, estava deitada no sofá e senti que tinha a mão apertada n'outra, fria (como era fria!) e molhada. Esta sensação reanimou-me e fez-me esquecer as circumstancias sobrenaturaes que tinha acompanhado aquella apparição. Julguei que fôra infeliz na sua viagem e que voltava para casa. Abri os olhos, contemplei o meu querido marido e arrojei-me aos seus braços. Tinha os vetisdos encharcados de chuva, senti o mesmo que se abraçára uma estatua de gelo, mas nada póde arrefecer o amor d'uma esposa terna. Elle recebeu as minhas caricias, mas não as retribuiu. Conservou-se calado, olhando tristemente para mim. Guilherme, Guilherme, gritei eu, falla á tua querida Catharina!

—Fallarei, respondeu elle com solemnidade, porque o meu tempo está contado.

—Não, não tornarás a embarcar, perdeste o teu navio, mas tu estás salvo. E's outra vez meu.

—Ai, não te assustes, mas attende-me, porque o meu tempo está contado. Não perdi o meu navio, Catharina, mas perdi-me! Não respondas, escuta; não estou morto, nem estou vivo. Fluctuo entre este mundo, e o mundo dos espiritos. Ouve:

"Lutei nove semanas contra os elementos para dobrar o Cabo tormentario, mas sem resultado; praguejei horrivelmente. Mais outras nove semanas naveguei contra ventos ponteiros e correntes contrarias, e não consegui nada; então blasphemei, horrivelmente blasphemei. Perseverei ainda. A tripulação quebrada de cansaço, quiz persuadir-me de que arribasse á bahia da Mesa; recusei; mais ainda, tornei-me assassino, assassino involuntario, mas assassino. O piloto quiz oppôr-se ao meu intento e persuadiu a tripulação de que o melhor era prender-me. Então, cego de raiva, quando o piloto quiz deitar-me a mão, empurrei-o violentamente. Vacillou, e, como o navio de repente désse um grande balanço, foi pela borda fóra e affogou-se. Esta morte terrivel não me fez desistir; pelo fragmento da Vera Cruz, que trazes ao pescoço n'esse relicario, jurei que dobraria o Cabo a despeito da tempestade, das ondas e do raio, do Céo ou do Inferno, ainda que tivesse de luctar até o dia do juizo.

"O meu juramento foi registado pelo trovão e com torrentes de fogo sulfureo. O vendaval desencadeou-se sobre o navio, o panno fez-se em estilhas; as ondas levantaram-se até o Céo e, no seio d'uma enorme nuvem negra que nos sepultou em profundas trevas, appareceram escriptas com letras de livido fogo estas palavras: "Até o dia do juizo".

"Escuta, Catharina, porque o meu tempo está contado. Ha só uma esperança de salvar-me, e por isso me foi permittido vir aqui. Toma esta carta.

E elle poz uma carta fechada sobre a mesa.

"Lê, Catharina, e pensa se pódes valer-me. Lê e agora adeus, o meu tempo acabou-se."

Outra vez se abriram as janellas, outra vez se apagou a luz e a figura de meu marido fluctuou no espaço negro. Ergui-me, segui-o com os braços estendidos e soltando gritos freneticos, emquanto elle saia pela janella; os meus olhos deslumbrados viram-no fugir como um relampago nas azas da tempestade, até que se tornou como um ponto luminozo e, por fim, desappareceu. As janellas fecharam-se, a luz reacendeu-se e achei-me sósinha.

—Deus me perdoe! Ai! a minha cabeça! Felippe, Felippe, suspirou a desgraçada mulher; não me deixes, supplico que não me deixes.

E emquanto pronunciava estas palavras entrecortadas, erguia-se da cama, caindo por fim nos braços do filho. Assim esteve alguns minutos sem mover-se. Felippe, assustado, deitou-a cuidadosamente, mas não viu que a cabeça lhe descaia sobre o peito, que se lhe reviravam os olhos. A viuva Vanderdecken já não era d'este mundo.

II

Felippe Vanderdecken, apezar de toda a sua coragem moral, ficou assombrado pelo choque, quando viu que sua mãe expirára; muito tempo se deixou estar attonito ao pé da cama com os olhos fitos no cadaver. Pouco e pouco tornou em si; ergueu então o cadaver, deitou-lhe a cabeça sobre o travesseiro, cerrou-lhe as palpebras e cruzou-lhe as mãos sobre o peito. Depois deu um beijo solemne na pallida fronte do cadaver e correu as cortinas em volta do leito.

—Pobre mãe! exclamou tristemente ao terminar; emfim descansaste deixando a teu filho um dolorozo legado.

E como recordasse então tudo quanto ouvira, volteou-lhe na mente a temeroza narração e atravessou-lhe o cerebro como um ferro em braza. Felippe levantou as mãos ás fontes, apertou-as com força e cuidou de ordenar as suas idéas para resolver o que fizesse. Entendeu que não devia perder tempo por causa da sua magoa. Descansava sua mãe na paz do Senhor, mas seu pae que era feito d'elle?

Repetiu em voz baixa as palavras de sua mãe: "ha só uma esperança". Seu pae deixára uma carta, ainda existiria? Devia existir, porque Catharina nunca tivera animo de tocar-lhe. A esperança estava indicada n'aquella carta, que se conservára por mais de 17 annos.

Felippe Vanderdecken resolveu examinar a sala fatal; tinha pressa de conhecer a sua sorte. Deveria proceder immediatamente á pesquisa, ou esperaria a madrugada? E a chave da sala fechada, onde estaria? Olhou para um velho contador pulido collocado n'aquelle quarto: lembrou-se de que sua mãe nunca o abrira diante d'elle: era provavelmente ali que a chave fôra escondida. Com a promptidão que tinha sempre em decidir-se, pegou no candieiro e foi examinar o contador. Não estava fechado. Abriu as portas, puxou as gavetas, mas de balde porque todas estavam despejadas. Occorreu-lhe que talvez a chave estivesse n'algum escaninho secreto. Tirou todas as gavetas, pol-as ao seu lado, deitou o contador no chão e percutiu-o por toda a parte. O som cavo que sentiu a um lado, revelou-lhe que provavelmente ali estaria o esconderijo da chave, mas não achou meio de abril-o apezar de repetidas tentativas.

Era já madrugada e ainda Felippe continuava procurando; emfim, fatigado já, resolveu arrombar a taboa posterior do contador. Desceu para isso á cosinha, trouxe uma faca e um martello, ajoelhou junto do movel e trabalhava com ardor quando sentiu pousar-lhe no hombro a mão d'alguem. Felippe deu um salto. Estivera tão preocupado com a busca e com os dolorosos pensamentos, que não ouvira bulha de passos. Voltando-se rapidamente, viu que era o padre Seysen, cura da freguezia, o qual olhava para elle com certo desabrimento. Soubera o bom padre do estado perigozo da viuva Vanderdecken e levantára-se ao amanhecer para visital-a e ministrar-lhe as consolações da religião.

—Que é isto, filho? disse o padre. Não receias perturbar o descanso da tua mãe. Queres roubal-a ainda antes de descer á sepultura?

—Não temo perturbar o repouso da minha mãe, por que já está com Deus. Tambem não penso em roubar. Não é dinheiro o que procuro, mas uma chave ha muito mettida, creio eu, n'algum esconderijo, cujo segredo não acho.

—Dizes que tua mãe já falleceu sem receber os soccorros da nossa santa igreja? Por que não me mandaste chamar?

(*Continúa*).

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

Na compra da **Lombrigueira** exijam o nome de João da Silva Silveira, pharmaceutico-chimico.

AVISOS

Cura completa!

Feridas syphiliticas!

O abaixo assignado, soffrendo por muito tempo, de feridas de origem syphilitica, na perna direita, medindo mais de um centimetro de profundidade, a ponto de ir augmentando as feridas diariamente; attesto que, por conselho do exm. sr. coronel Luiz Daniel Cave, usou e ficou radicalmente curado com **Elixir de Nogueira**, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Convem notar, que nunca deixou de empregar outros remedios, com resultado negativo e que o impossibilitou de trabalhar por muito tempo.

Hoje acha-se forte e prompto a provar o que acima expõe.

Guarapuava (Estado do Paraná), 23 de novembro de 1911.

Francisco de Santa Maria.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Pianista

A senhorita J. da Rocha, recemvinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées* particulares.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos e chapéos *art naveau*, á tratar rua de S João n. 49. S. José.

Ao Commercio e ao Publico

Assumimos o activo e passivo da firma Costa & Marques, retirando se Alberto Marques pago e satisfeito do capital e lucros.

Recife. 1 de Maio de 1913.

COSTA & PEREIRA

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

ATTENÇÃO

Aos nossos consocios e ao publico em geral

Communica-se que na Serie Preferida **de rs. 50:000$, desta sociedade já se acham incriptos os primeiros 100 socios de que trata os §§ 2.º e 3.º do art. 1.º do regulamento estatutario, pelo que esta Sociedade se encontra apta apagar rs 10:000$ por qualquer obito que se dê na referida serie, a contar desta data.**

A lista dos referidos socios se encontra na séde social á disposição dos nossos mutuarios.

Recife, 1 de Maio de 1913.

J. Nello Dutra.
Director gerente.

Associação commercial

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco convida ao Commercio e ao publico em geral para assistir á conferencia que sobre o matte e mais praductos de Paraná, fará na sua séde, o exm. sr. dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura daquelle Estado, na proxima segunda-feira 5 do corrente, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 1 de Maio de 1913.

Affonso L. Bezerra de Mello,
1.º secretario.

Gelo crystal

A nova fabrica no viveiro do Muniz acha-se funccionando e apta paro forneeer qualquer quantidade.

Vende-se em seu deposito á rua de União 50 e em suas carroças e na fabrica.

«TRANQUILISADORA»

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Mutuarios, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que na lettra dos Estatutos, convocamos para o dia 10 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n.º 54 1.º andar, afim de serem apreciados os actos da directoria, e deliberar-se sobre o objecto de uma notificação da Inspectoria Geral de Seguros, relativamente á arguida semelhança de titulo, com que a congenere paulista Tranquillidade se alarmou, protestando, sob aquelle fundamento, perante alludida Inspectoria, no Rio de Janeiro, contra essa supposta tentativa de usurpação.

Recife, 29 de Abril de 913.

JOSÉ RAMOS DE OLIVEIRA,
Director-presidente.

MIGUEL JOSÉ CARNEIRO,
Director-secretario.

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LAPA.
Director-thesoureiro,

MANOEL DA SIAVA RAMOS,
Director-geral.

Objecto perdido

Tendo-se perdido, na noute de hontem, um brinco de ouro com uma saphira circulada de brilhantes, pede-se, a pessôa que o tenha achado e deseje entregal-o ao seu dono de procural-o na Pensão Royal, á rua do Appollo n.º 2, que será gratificada generosamente.

Recfe, 28—4—913.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

A população pobre

A classe operaria

Aos artistas em geral lembrai-vos do dia de amanhã.

Fazei o vosso seguro na União Beneficente popular separai o seguro de vossos filhos e esposa.

Unica que não tem exame medico, nem mensalidade.

Joia 5000, por cada sinistro 1500, **ao alcance de todos. Puramente previdente.**

Informações rua Francisco Jacintho n.º 6 cartorio do Veiga.

Caixa Dotal do Recife

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os mutuarios d'esta sociedade, para a assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 1.º de Maio do corrente anno pelas 2 horas da tarde, de conformidade com o artigo 43 dos estatutos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Romulo A. Prazeres.
Director-secretario.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54 1.º andar

Aviso

Godofredo Gonçalves Guimarães, casado com a ex-menor Stella, filha de Manuel Gomes Viegas Junior declara a quem interessar possa que tendo perdido as apolices da Divida Publica do Estado de n. 473 da serie 1.ª de valor de 200$000 e ns. 3776 a 3779 da serie 2.ª do de 100$000 que se acham averbadas no Thesouro em nome de sua referida mulher, na qualidade de menor, vae solicitar aquella Repartiçãe, a expedição de segundas vias das mesmas apolices decorridos 15 dias da publicação deste; pelo que roga a quem tenha achado as ditas apolices, que não negocie por se tornar de nenhum effeito qualquer transacção pedindo outro sim que lhe entreguem a rua do Imperador n. 12 cartorio Meira.

Recife 18 de Feveireiro de 1913.

Polytheama Pernambucano

A Empreza do Polytheama em vista de seus enormes compromissos, afim de manter em sua tela films de valor real, e não desejando augmentar o preço de 500 rs. já estipulado, resolveu que de hoje em diante as creanças paguem suas entradas seja qual for o dia da semana.

Outro sim faz sciente aos interessados que não serão vendidos ingressos a creanças menores de 12 annos desde que as mesmas não se façam acompanhar de pessôas de responsabilidade.

Vide avulsos.

Recife, 30 de Abril de 1913.

A Empreza.

Dr. Mario Ramos

Especialista em sifilis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da sifilis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B.—As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70, —2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

Dr. David Madeira

Dos hospitaes da beneficencia portugueza e da Santa Casa da Misericordia

Laboratorio de analyses medicas

Rua da Quitanda, 5 — Rio de Janeiro

Informações: Consultorio do dr. Mario Ramos e Silva.

Rua Duque de Caxias, n. 70

Dr. Thomé Dias

OPERADOR E PARTEIRO

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças

FAZ O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO EMPREGO DO 606 E 914

Consultorio—Rua Nova n. 19, 1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde

Dá consultas gratis aos pobres na Pharmacia S. José, dos srs. P. Silva & C., á rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua S. João, de 10.30 ás 11.30 da manhã.

TELEPHONE 841

Residencia—Rua Imperial n. 44.

TELEPHONE 331

Chamados a qualquer hora, por escripto.

INSTITUTO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

Legalizado pelo dec. 8.659 de 5 de Abril de 1913.

De ordem do dr. Eugenio Leonel, presidente deste Instituto, faço publico que estão abertas nesta secretaria, á rua José Bonifacio, 39 A, as inscripções para exames por correspondencia, destinados áquelles que, residindo fora de S. Paulo, desejarem diplomar-se em Direito, Medicina, Engenharia, etc.

Os srs. candidatos devem dirigir-se ao dr. presidente, declarando, em petição, o nome, idade, filiação, naturalidade e curso em que pretendem diplomar-se.

Nenhuma inscripção será feita sem o previo pagamento das taxas e emolumentos regulamentares. Esta secretaria fornecerá mais completas informações a quem as pedir.

Secretaria do Instituto Universitario de S. Paulo, 20 de Abril de 1913.

O Secretario
Mario Guimarães.

Endereço—Instituto Universitario—Estado de S. Paulo.

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Paris, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914).

Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.

Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Consultas, de 2 ás 4 horas.

TELEPHONE 97.

Chamados á qualquer hora, por escripto

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

POSIÇÕES VANTAJOZAS

POR

Cursos com Diplomas

direitos dos deplomados junto aos tricados de competencia ou diplomas legalisados pelo *Registro de Titulos*, ha-

Com instrucções praticas e certifiao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de predios; Telebilita-se, em qualquer parte do Brazil, tografo; Comandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serraleiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marcineiro; Pintor; Dezenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Farmacentico; Medico-Psychista; Medico-Homœopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geografo; Engenheiro; Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro-Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro-Architecto; Solicitador; Advogado; etc. Conferidos por diversas universidades.

Encontra-se quem se encarregue de todo serviço bem assim da defesa dos grafista; Constructor de Predios; Telebunaes do Estado e do paiz.

Informações á
Rua Francisco Jacintho n. 6.
CARTORIO VEIGA
(Salla da frente)

Pessôas Nervosas

Toda pessôa nervosa precisa tomar um bom tonico e quanto mais cedo melhor. E' facil curar a simples nervosidade, a nevralgia, a insomnia, a falta de appetite e a debilidade.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm provado ser um remedio excellente para essas indisposições tão communs. São um fortificante efficaz para os nervos, restituindo ao systema a força e a energia. Hoje em dia ha milhares de homens e mulheres que vivem debaixo de uma agitação nervosa constante, já por causa de privações ou pezares, já por excessos ou imprudencias. N'estas pilulas acharão os leitores um poderoso auxilio para acalmar a irritabilidade e restaurar as forças.

E' interessante o que escreve o conhecido negociante o Sr. Olympo Fraga, de Pesqueira, Pernambuco, acerca do seu proprio caso:

"Padeci de grandes dôres pelo espaço de 4 annos e nenhum remedio nem medico parecia poder curar o meu mal. O meu principal padecimento era a Nevralgia, da qual eu soffria continuadamente, e como não obtivesse allivio, outros symptomas augmentaram o meu padecer, dando em resultado ver-me eu obrigado a abandonar o meu trabalho. Perdi completamente o appetite e fiquei extremamente fraco. Tinha visto nos jornaes recommendações das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi experimental-as. Bastaram quinze dias para sentir allivio, e continuando com o simples tratamento, obtive em dois mezes uma cura completa. Não vacillo em recommendar gostosamente este efficaz remedio para esta classe de desarranjos nervosos."

Vendem-se somente em pacotes eguaes a este.

O envolucro está impresso em encarnado sobre papel côr de rosa.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. C No. 4.

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —Nas principaes Drogarias

Preço 1$000 o vidro

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO; 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borli de & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPF. Violani, S FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

O FUTURO DA FAMILIA

Sociedade Mutua de Peculios Mixtos — Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar — Caixa Postal, 261 — End. Teleg.—FUTUMILIA

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prosperidade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

PAGAMENTO DA JOIA:

Feito de uma so' vez	1:000$000
Duas prestações semestraes, em um anno, a 1ª	500$000
a 2ª	520$000
Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	265$000
Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	275$000
Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1ª	123$200
as seguintes, cada uma	146$000

QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:

Na serie de 1400 socios	50$000
Idem, idem 2600 idem	15$000

Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo:— o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.

Inscrevam-se. Nem um só momento de duvida justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 % dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!

Acceitando agentes para o seu serviço que diariamente se accumula pelas demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:

POR 700 SEGUROS........ 4:000$000 | POR 500 SEGUROS........ 3:000$000 | POR 250 SEGUROS........ 3:000$000 | POR 200 SEGUPOS........ 2:000$000

O uraso para a conquista desses premios será até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, data em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.

Em caso de fallecimento, a sociedade auctorisa os seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente, a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.

«TRANQUILLISADORA»

INSTALLADA EM 1 DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie.

SÉDE SOCIAL, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte.........	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento.......	*30$000*
Premio annual por sorteio..........	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico.......	*1:000$000*
Pagamento semestral.....	*520$000*
Pagamento trimestral....	*265$000*

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas.....	*60$000*
Sello federal........	*22$000*
Apolice..........	*5$000*
Imposto federal 2 % (lei n. 2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do acontracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de Installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—«o»—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lope.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Faneca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr Souto Maior.

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE D

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceres, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Salsa, Caroba, Velame E CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidro 2$000

Casa

Vende-se uma, edificada em sitio arborisado, com grandes commodos, em uma dos melhores pontos; no Entroncamento 31 linha Arrayal, á tratar na mesma.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

Vapor inglez

STUDANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para:

MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 6 e sahirá impreterivelmente no dia 8 para

MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

CARGUEIRO

ITAUNA

Esperado até o dia 3 de maio sahirá depois de pequena demora para:

MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

CORCOVADO

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para Mossoró e Macáu.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do até o dia 8 de maio, segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 18 de maio, seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 2 de maio, seguirá depois da indispensavel demora para: Ceará, Pará e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 14 de maio, seguirá depois de pequena demora para Rio e Santos.

MUCURY

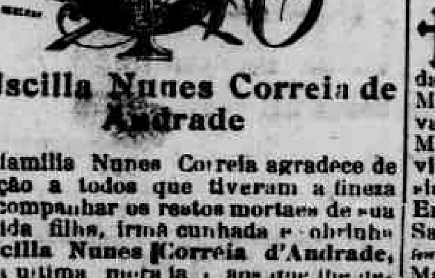
Esperado do norte até o dia 8 de maio seguirá depois da indispensavel demora para Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Annuncios Funebres



Priscilla Nunes Correia de Andrade

A familia Nunes Correia agradece de coração a todos que tiveram a finesa de acompanhar os restos mortaes de sua querida filha, irmã cunhada e sobrinha Priscilla Nunes Correia d'Andrade, a sua ultima morada e aos que lhe deram pesames pelo luctuoso fallecimento da mesma; e convida aos parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandará celebrar em suffragio a sua alma na sexta-feira proxima, 2 de Maio, na Capella da Estancia, as 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento. E des de logo se confessa agradecida por mais esse acto de caridade.

Emilia Gonçalves Peres

SETIMO DIA

✝ Gaspar Peres e seus filhos, Apollonio Peres, dr. Antonio Machado e sua mulher, Francisca Peres Gonçalves da Silva, dr. Heraclito Vaz e sua mulher, Maria Luiza Gonçalves da Silva, Genoveva Gonçalves da Silva, Julia Gonçalves Mamede e Joanna Candida Pereira convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de Emilia mandam celebrar no Collegio Salesiano e na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 3 de Maio.

D. Philomena dos Santos Moreira

✝ A familia de d. Philomena dos Santos Moreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da pranteada extinncta será celebrada sexta-feira, 2 de Maio, ás 9 horas da manhã, na igreja da Soledade.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com alguma pratica de miudezas deseja collocar-se dando bôa conducta cartas para esta redacção. A. H. A.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

CASAS vendem-se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco n. 3 e rua do Jardim n. 31. A tratar em Afogados com José Progresso.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

EM ALAGOA SECCA na propriedade tipim, vende-se côcos nascidos. O cento 50$000, e na casa da d. Sinhá.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marques de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marques de Olinda, 60.

COMMERCIO

Dia 30 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 780 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 6$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 22$000, genero barrado de a 15$000 e o genero preto de 14$000 a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se e genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$ a 10$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	880$
» do Estado 7 %	1:000$	1:010$

BANCOS

Banco do Recife......	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %	100$	[illegible]
Banco [illegible] C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	95$
Banco [illegible]........	100$	[illegible]
Banco das Classes.....	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda...................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

serviços Maritimos....	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista.......	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix..................	300$	430$
Amphitrite..............	400$	620$
Indemnizadora.........	300$	390$
Iris.....................	400$	500$
Pernambucana.........	100$	20$

Exportação

DIA 29 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Hamburgo no vapor *Erlange* despacharam:

C. F. X. Britto, 6 caixas com 384 kilos de doce.

Para o Interior

Para Manáos no vapor *Acre*, despacharam:

Medeiros & C, 5 barris com 400 litros de aguardente, 10 pipas com 7.600 litros de alcool..

Para Amarração no vapor *Mantiqueira*, despacharam:

Barboza & C, 32 ancoras 1.066 kilos de vinho, 5 ancoras com 165 kilos de vinagre, 4 caixas com 32 kilos de gasoza.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Bragança*, despacharam:

Neesen & C, 1.047 saccos com 62.820 kilos de assucar crystal,

Para Camocim no vapor *Commandatuba*, despacharam:

Albino Silva & C, 1 barrica com 30 kilos de chocalhos.

Para o Maranhão despacharam:

Moreira & C, 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar, 1 caixa com 50 kilos de rotulos.

Para Macau despacharam:

M. Almeida & C. 1 volume com 18 kilos de obras de cobre.

Amorim Fernandes & C, 3 caixas com 280 kilos de doce..

Para Natal despacharam:

Amorim Fernandes & C, 5 caixas com [illegible] kilos de banha.

Para Ceará despacharam:

Oliveira & C, 20[illegible] de barris com 1.200 kilos de vinho.

Moreira & C, 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar.

Para Mossoró despacharam:

Amorim Fernandes & C, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 kilos de assucar de usina.

Para Amarração despacharam:

Amorim Fernandes & C, 30 saccos com 1.806 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 600 kilos de café, 30|5 de barris com 2.340 litros de cachaça.

Para Victoria no vapor *Itassuce*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 160 caixas com 720 kilos de doce.

Para Porto-Alegre despacharam:

A. Didier & Irmãos, 185 caixas com 12.052 kilos de doce,

Para Paranaguá despacharam:

C. F. X. Britto, 15 caixas com 1.080 kilos de doce, atados 380 kilos de massa de tomates.

Para Pelotas despacharam:

C. F. X. Britto, 1 atados com 66 kilos de massa de tomates, 39 caixas com 2.583 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

J. S. Loureiro, 50 saccos com 2.250 kilos de cocos.

C. F. X. Britto, 88 caixas 4.452 kilos de doce.

Para Santos despacharam:

Amorim Costa & C. 27 atados e 2 caixas com 2,574 kilos de massa de tomates, 28 caixas com 1.744 kilos de doce.

Pohlman & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado,

C. F. X. Britto, 75 caixas com 5400 kilos de cocos.

Santos da Figueira & C, 30 caixas com 2.160 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

J. S. Loureiro, 200 saccos com 13.000 kilos de cocos.

Santos da Figueira & C, 15 caixas com 1.080 kilos de doce.

M. S. da Silva, 250 saccos com 13.800 kilos de cocos.

C. F. X. Britto, 1 atado e 8 caixas com 4022 kilos de massa de tomates, 86 caixas com 5.760 kilos de doce.

Amorim Costa & C. 75 caixas com 5.280 kilos de doce.

A. Grieth & C, 2 caixas com 120 kilos de castanha.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Itassuce*, despacharam:

Moreira & C, 14 caixas com 1.290 kilos de cartas de jogar,

Para a Bahia despacharam:

F. E. M. da Costa, 2 caixas com 10$ kilos de tinta de escrever,

F. Carneiro & Guimarães, 6 caixas com 36 kilos de medicamentos.

Amorim Costa & C, 15 caixas com 1.050 kilos de doce.

J. F. Xavier, 25 caixas com 1.800 kilos de doce.

A. Didier & Irmãos, 29 caixas com 2,080 kilos de doce.

Para Bahia no vapor *Sergipe* despacharam:

P. Pinto & C, 25 pipas com 13.750 litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

Para Victoria despacharam:

P. Pinto & C. 30|5 barris com 2.400 litros de aguardente.

Para Santos no vapor *Campeiro*, despacharam:

Neesen & C. 500 fardos com 89 750 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Companhia Geral Melhoramento, 38 toneis com 23.512 litros de alcool, 200 saccos com 12.600 kilos de assucar branco,

Silva Meira & C, 841 saccos com 49.920 kilos de assucar crystal,

Para o Pará no vapor *Parangy*, despacharam:

Silva Meira & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal,

Para o Ceará despacharam:

Pernambuco P. Factory, 200 barricas com 12.000 kilos de polvora.

P. Carneiro & C, 25 saccos com 1.500 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão despacharam:

Rossback Brasil, 25 barris com 4.300 kilos de oleo de caroço de algodão.

Amorim Fernandes & C, 50|2 barricas com 4.500 kilos de assucar someno.

F. Gortz & C, 20 caixas com [illegible] kilos de oleo de ricino.

Para o Ceará no vapor *Olinda*, despacharam:

G. Oliveira & C, 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal.

Para o Pará despacharam:

Azevedo & C, 1 caixa com 140 kilos de cigarros.

J. C. Castello, 8 caixas com 190 kilos de ovos, 50 pacotes com 300 kilos de doce,

Para Natal despacharam:

G. Oliveira & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Souto & C, 85 barricas com 6.300 kilos de assucar refinado.

Para Manáos despacharam:

Azevedo & C, 1 caixa com 90 kilos de cigarros.

Silva Meira & C, 20|2, 50|4, 30|8 barricas com 6.000 kilos de assucar usina,

Para Tutoya despacharam:

Amorim Fernandes & C, 4 caixas, 10|5, 10|10 barris com 1.122 litros de aguardente, 20|4 barricas com 1.200 kilos de assucar crystal, 1 barril com 80 kilos de vinagre, 1 barril com 80 kilos de vinho, 1 caixa com 80 kilos de doce, 15 saccos com 900 kilos de café,

Para Parahyba na barcaça *Itajahy*, despacharam:

Oliveira & C, 40 caixas com 320 kilos de genebra, 35|10 barris com 1.400 kilos de vinho, 30|10 barris com 1.200 kilos de vinagre.

Para Amarração no hyate *Oliveira*, despacharam:

Pernambuco P. Factory, 62 caixas com 2 083 kilos de polvora.

Fernandes & C, 10 latas com 130 kilos de phosphoros.

Loureiro Barbosa & C, 120 saccos com 7 200 kilos de café, 20|4 barricas com 1.200 kilos de assucar crystal, 2 caixas com 120 kilos de doce, 40|10 barris com 1.600 litros de cachaça.

Importação

Vapor allemão *Eger*, entrado de Havre e escala, em 29 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Antuerpia

Accessorios para machinas 1 caixa a S. Cotenniere B. Brettigos.

Agua mineral 50 caixas á ordem.

Acido sulfurico 60 tambores á ordem,

Armas 6 volumes á ordem, 2 a M. Souza & C

Artigos photographicos 2 caixas á ordem.

Blocos refractarios 702 volumes a A. Ostaviano de Almeida.

Barras de ferro 42 volumes a A. de Albuquerque & C, 24 á ordem, 46 a J. Fontes, 64 a A. de Carvalho & C.

Couros 1 caixa a A. Campos & C.

Cutelaria e ferragens 7 volumes a A. Silva & C.

Fio de algodão 1 caixa á ordem.

Fusis de caça 5 caixas a A. Silva & Companhia.

Fio de ferro 350 vol. a Dodsworth & C.

Folhas de ferro 34 volumes a L. do Rego.

Ferragens 21 volumes á ordem.

Farinha lactea 25 caixas á ordem.

Grampos para trilhos 18 caixas a A. Siqueira.

Grampos de 40 volumes á ordem.

Livros 4 c[illegible] a [illegible] & C.

[illegible] a [illegible], Barrosa & C, [illegible] a A. Fernandes & C.

Louças 15 volumes a P. de Carvalho & C. 2 a H. G[illegible]

Materiaes 1[illegible] volumes [illegible] Construcção do Porto.

Machinas 1 caixa a E. Ferreira da Costa.

Mercadorias 1 caixa a A. de Britto & C, 8 a A. de Carvalho & C, 11 a J. Fontes. 430 a Dodsworth & C, 10 a J. E. Pereira Lima, á ordem.

Munições 5 caixas a A. de Albuquerque.

Papel de impressão 25 fardos á ordem,

Pregos ordinarios 6 caixas á ordem,

Pavios 600 a fiscalisação do porto do Recife. 30 a M. Viegas, 31 á ordem.

Quinquilharia 1 caixas á ordem.

Reclames 5 caixas á ordem.

Tijolos provas de fogo 15.000 a A. Octaviano de Almeida.

Tecidos 8 caixas á ordem, 2 a P. Carvalho, 2 a A. de Britto & C.

Telhas de vidro 20 caixas a A. da Silva.

Vidros 16 volumes a P. de Menezes, 7 a A. Campos.

Wagons 20 volumes á ordem.

Carga de Havre

Agua mineral 20 caixas a S. Braga & C, 14 a M. J. Campos, 25 a Faria Irmãos & C, 50 a F. Carneiro & Guimarães.

Acido sulfurico 12 caixas a C. I. Pernambucana.

Botões 3 caixas a J. Rufino & Apollinario,

Calçados 1 caixa a P. Ferreira & C.

Corôas 3 caixas a C. Fernandes & C.

Cachimbos 2 caixas a Maia e Silva, 2 a N. Fonseca.

Essencia para motor 20 caixas a J. Antonio de Almeida.

Ferragens e outros artigos 15 volumes a Pontual & C.

Farinha de araruta 20 caixas á ordem.

Legumes 4 caixas á ordem.

Louça 9 volumes a I. do Rego Monteiro.

Mercadorias diversas 4 caixas a J. Rufino & Apollinario, 10 a L. de A. Cavalcante, 2 a E. Paiva, 1 a L. Alves de Araujo, 10 á ordem, 19 ao Syndicato A. de Ipojuca, 3 ao dr. Divino Pontual, 2 ao Barão de Casa Forte, 12 a J. Pereira de Araujo, 14 ao dr. Leopoldo de Araujo, 30 a Silvino Luiz, 2 a M. Lima & C, 9 a F. Lauria, 9 a J. A. de Almeida.

Manteiga 76 caixas á ordem.

Materiaes 370 volumes ao prefeito do Recife.

Ocre e outros artigos 75 volumes a M. Sousa & C.

Pasta alimenticia 6 caixas á ordem.

Productos pharmaceuticos 2 volumes a Santa Casa, 20 a S. Braga & C, 11 á ordem, 15 a F. Carneiro & Guimarães, 13 a A. Raposo, 9 a H. Rouquayrol.

Perfumaria 1 caixa a J. Ferreira, 1 a N. Fonseca & C.

Quinquilharia 4 caixas a A. Silva & C.

Vidros 2 volumes a J. Dias Moreira & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29..	1:667:[illegible]
Rendimento do dia 30 ouro	46:[illegible]958
Idem papel..............	77:197$330
	124:124$288
	1.791:[illegible]$756
Em egual periodo de 1 a 30 de 1912	1.447:466$945

CAIXA ECONOMICA

Dia 30 entrada de deposito..............	32:035$000
Sahidas...................	[illegible]
Saldo para a delegacia...	23:196$000

Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta..............	44:145$670

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 29	731:559$560
Consumo do dia 30.......	$
Exportação..............	21:946$320
Estatistica..............	890$170
Diversos impostos.......	29:872$160
	784:268$210
Em egual periodo de 1912	1.157:042$440
Differença para menos...	372:773$230

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Jacuhy, do sul hoje.
Tocantins, de Nova-York, hoje.
Corcovado, do sul hoje.
Samara, do sul hoje.
Erlangem, do sul hoje.
Santa Barbara, de Nova-York, hoje.
Acre, do sul a 1.
Danube, da Europa a 2.
Desterro, da Europa a 2.
Tijuca, do sul a 2.
Ortega, da Europa a 3.
S. Paulo, do norte a 3.
Asturias, do sul a 4.
Ceará, do sul a 5.
Borborema, do sul a 5.
Brazil, do norte a 5.
Itapuhy, do sul a 6.
Cap Roca, da Europa a 6.
Crispin, do sul a 7.
Natal, do sul a 8.
Tupy, do sul a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Avon, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 22.
Danube, do sul a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Santos e esc. *Eger*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, hoje.
Manáos e esc. *Acre*, hoje.
Buenos-Ayres *Danube*, amanhã.
Santos e esc. *Koln*, amanhã.
Bremen e esc. *Erlangem*, a 1.
Porto-Alegre e esc. *Itassuce*, a 1.
Manáos e esc. *Jacuhy*, a 2.
Manáos e esc. *Corcovado*, a 2.
Callão e esc. *Ortega*, a 3.
Paysandú *S. Paulo*, a 3.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 4.
Santos e esc. *Desterro*, a 4.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 4.
Southampton e esc. *Asturias*, a 4.
Manáos e esc. *Ceará*, a 5.
Rio e esc. *Brazil*, a 5.
Santos e esc. *Cap Roca*, a 6.
Buenos-Ayres *Aragon*, a 8.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, a 8.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11.
Southampton e esc. *Avon*, a 18.
Buenos-Ayres *Arlanza*, a 22.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.

Ancoradouro interno

Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca norueguea *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Cluden*, varios generos.
Vapor hollandez *Mimosa*, descarregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Itassuce*, carregando.

Movimento do porto no dia 28 do corrente

SAHIDAS

Pará e escala, vapor nacional «Pirangy» commandante Francisco Soares, varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, vapor inglez «Feldridge», commandante S. E. Clark, varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Sergipe», commandante L. Ferraz, varios generos.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda», no dia 29.

Cabedello—Lourenço Campamya, F. Solon, Joaquim Pessoa e Domingos Mafra.

Natal—Julius von Sohsten, F. Lima, Mario A. Silva, Mario A. Moreira e aprendiz Silvino Fernandes.

Ceará—B. Arnold, W. Wallace, H. Arnold, Joaquim Silva, Augusto Vasques, Samuel Nogueira e J. Palhano.

Maranhão—Dr. Leonidio Ribeiro.

Tutoya—Alexandrina Carvalho e um filho menor.

Pará—J. Pedro, Alexandre José, Antonio Sousa, J. Silva, C. Santos, M. Carneiro, M. Santos, Guilherme Silva, A. Silva e 1 ex-praça.

Obidos—Frei Rogerio e frei Gregorio.

Manáos—Uma ex-praça do exercito.

— Chegados do norte no vapor nacional «Sergipe», no mesmo dia:

Manáos—Manoel Santos, Maria Epiphania, Luiz Carvalho, 2 praças do exercito.

Pará—José Paulo Hev[illegible], Antonio Villarinho, M. Silvino.

Ceará—Alfredo Her[illegible], Charles Chambon, Luiz Fernandes, José Rola, Ramiro Costa.

Natal—Ernesto [illegible] e Camillo Pelegrini.

Cabedello—J. Joaquim Leitão e Eugenio Bahhard.